

GLOBAL ALLIANCE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em Meticais (MZN))



Global Alliance Seguros, S.A.

Demonstrações Financeiras 2017



Índice

1. Relatório do Conselho de Administração	3
2. Declaração de Responsabilidades do Conselho de Administração	6
3. Relatório do Conselho Fiscal	7
4. Relatório do Auditor Independente	8
5. Demonstrações Financeiras	
5.1 Conta de Ganhos e Perdas	10
5.2 Demonstração do Rendimento Integral	11
5.3 Balanço	12
5.4 Demonstração de Variações de Capital Próprio	14
5.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa	15
6. Notas às Demonstrações Financeiras	16

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

Os Administradores têm o prazer de apresentar o seu relatório para o ano findo em 31 de Dezembro de 2017.

1.1. CONSTITUIÇÃO E NATUREZA DAS ACTIVIDADES

A Global Alliance Seguros, S.A. (adiante "GA" ou "Seguradora"), constituída em Moçambique, vende seguros nos ramos vida e não vida, bem como gestão de fundos de pensões.

A seguradora tem seu endereço oficial na Av. Marginal, Parcela 141, Maputo.

NÚMERO DE REGISTO DA SEGURADORA

12801/102-C/29

1.2. ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NA SEGURADORA

Não ocorreram alterações significativas na Seguradora durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

1.3. ANÁLISE ORÇAMENTAL E DESEMPENHO GLOBAL DO NEGÓCIO

Tabela 1: Crescimento anual

	Real 2017	Real 2016	Crescimento anual
PRÉMIOS LÍQUIDOS	883,899,471	1,171,597,539	-25%
CUSTOS COM SINISTROS	(631,128,911)	(974,820,800)	-35%
CUSTOS DE AQUISIÇÃO	(631,128,911)	(116,166,855)	-17%
OUTROS RENDIMENTOS	(27,955,125)	72,609,091	-139%
DESPESAS OPERACIONAIS	(583,292,157)	(374,915,252)	56%
RAI	(210,720,757)	(15,295,791)	1278%

Tabela 2: Real vs. Orçamento

	Real 2017	Orçamento 2017	Varição
PRÉMIOS LÍQUIDOS	883,899,471	1,551,669,757	-43%
CUSTOS COM SINISTROS	(631,128,911)	(780,822,936)	-19%
CUSTOS DE AQUISIÇÃO	(95,925,346)	(169,330,184)	-43%
OUTROS RENDIMENTOS	(27,955,125)	115,867,106	-124%
DESPESAS OPERACIONAIS	(583,292,157)	(615,655,200)	-16%
RAI	(210,720,757)	122,708,800	-262%

No ano de 2017, registámos uma menor actividade de negócio, no qual impactou negativamente o crescimento do mesmo (Tabela 1). Os maiores contribuintes foram: factores macroeconómicos adversos, como é o caso da perda de negócio resultante das baixas taxas praticadas pela concorrência. Esta situação conduziu ao incumprimento das metas acordadas e orçamentadas, de acordo com a Tabela 2.

1.3.1 PRÉMIOS LÍQUIDOS

A redução aparente da receita líquida de prémios de seguros é impulsionada principalmente por:

- Menor actividade de negócio proveniente dos intermediários de seguros;
- Baixa taxa de renovação de contratos de seguros de curto prazo;
- Perda de clientes para a concorrência devido à oferta de preços relativamente baixos;
- Elevada taxa de cancelamentos de apólices devido a uma menor capacidade financeira dos clientes e incumprimento no pagamento de prémios; e
- Desempenho negativo de empréstimos (produto crédito vida proveniente da carteira de seguros operada através de bancos).

1.3.2 CUSTOS COM SINISTROS

A diminuição dos sinistros líquidos e dos benefícios pagos é atribuível ao facto de a GA ter adoptado medidas com vista a melhorar taxas de perda, incluindo o cancelamento de apólices com elevadas taxas de perdas, baixa ocorrência de sinistros (frequência e peso), apreciação do Metical relativamente ao Dólar Americano o que contribuiu para redução do montante de sinistros pagos, revisão das estimativas iniciais face à cotações e acordos de perdas.

1.3.3 OUTROS RENDIMENTOS

Foram registadas perdas cambiais geradas pelos investimentos, activos e passivos técnicos, resultantes da apreciação do Metical relativamente ao Dólar Americano. As perdas cambiais acumuladas ascenderam a 672 mil USD, dos quais 318 mil USD dizem respeito à reavaliação de edifícios. A taxa de câmbio à data do balanço, em 2016, foi de 71 MT contra 58.68 MT em 2017.

1.3.4 DESPESAS OPERACIONAIS

O aumento anual das Despesas Operacionais é impulsionado principalmente pelo ajustamento de 16.4 milhões de randes relacionados com despesas do grupo e respeitantes aos anos 2014-2016, mas processadas em 2017. A diferença positiva entre o orçamento e despesas reais deve-se ao controlo contínuo de custos por parte da Administração.

Mais informações sobre as atividades, desempenho e posição financeira da Seguradora são apresentadas nas demonstrações financeiras anuais e notas explicativas.

1.4 EMPRESA HOLDING E EMPRESA HOLDING DO GRUPO

Empresa holding	Absa Financial Services Africa Holdings Pty Ltd - 98%
Empresa holding do Grupo	Barclays Africa Group Limited
Accionistas	Absa Financial Services Africa Holdings Pty Ltd - 98%
	Absa Insurance Company Ltd - 1%
	Absa Life Ltd - 1%

1.5 EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

O Conselho de Administração não tem conhecimento de qualquer evento ou circunstância que tenha ocorrido desde o fim do exercício até à data, que não tenha sido registado nas demonstrações financeiras anuais, e que tenha afectado significativamente a posição financeira da Seguradora e os resultados das suas operações.

1.6 PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE

Os pressupostos de continuidade das operações foram adoptados na preparação das demonstrações financeiras. A Administração não tem nenhuma razão para crer que as operações da Seguradora não continuarão no futuro previsível.

1.7 DIVIDENDOS

Nenhum dividendo foi proposto.

1.8 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

L. Dias Diogo	Presidente
R. Barros	Administrador Não-Executivo
B. Ngwenya	Administrador Executivo

1.9 AUDITORES

KPMG – Auditores e Consultores, SARL

1.10 ENDEREÇO DA SEGURADORA

Avenida da Marginal, Parcela 141
Maputo
Mozambique

L. Dias Diogo
Presidente do Conselho de Administração

Busani Ngwenya
Administrador Delegado

Maputo
28 de Março de 2018

2. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Global Alliance Seguros, SA que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2017, a demonstração de resultados, a demonstração de alterações no capital próprio e demonstração de fluxos de caixa do ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, as quais incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com as normas emanadas pelo Instituto Supervisão de Seguro de Moçambique.

Os administradores são igualmente responsáveis por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materialmente relevantes, quer devidas por fraude, quer a erro, e pela manutenção de registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz, bem como a conformidade com as leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

Os administradores fizeram uma avaliação para determinar se a empresa tem capacidade para continuar a operar com a devida observância do princípio da continuidade, e não têm motivos para duvidar da capacidade da entidade poder continuar a operar segundo esse princípio, no próximo ano.

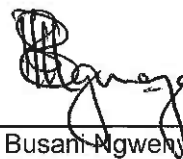
O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada em conformidade com as as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Global Alliance Seguros, SA conforme mencionado no primeiro parágrafo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de Março de 2018 e vão assinadas em seu nome, por:



L. Dias Diogo
Presidente do Conselho de Administração



Busani Ngwenya
Administrador Delegado

Maputo
28 de Março de 2018



Tel: 258 21 300720
Fax: 258 21325091
Email: bdo@bdo.co.mz
www.bdo.co.mz

Av. 25 de Setembro
nº 1230, 3º andar Bloco 5
Maputo-Moçambique
CP 4200

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o conselho fiscal analisou o relatório e contas apresentadas pela Global Alliance Seguros SA, relativas ao ano financeiro de 2017 e apresenta aos Exmos Accionistas o parecer sobre o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Relatório do Conselho de Administração relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro do referido ano.

No cumprimento da sua actividade, o Conselho Fiscal acompanhou a actividade da empresa, apreciou as contas anuais, acompanhou o resultado do trabalho do auditor externo e manteve contactos regulares com a administração, tendo tido acesso a toda informação que foi solicitada á gestão da empresa.

Com base na nossa análise do relatório e contas, da informação fornecida e do relatório dos auditores externos (KPMG Moçambique), o parecer do conselho fiscal é de que o Balanço e a Demonstração de Resultados da Global Alliance Seguros SA satisfazem as disposições legais e estatutárias, respeitam os critérios valorimétricos normalmente adoptados e que as suas Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF), reflectem de forma adequada a situação patrimonial e financeira da empresa em 31 de Dezembro de 2017, bem como o resultado da sua actividade no exercício.

Tendo em consideração o exposto anteriormente, o Conselho Fiscal recomenda que a Assembleia Geral aprove o Relatório do Conselho de Administração, as Demonstrações Financeiras da Global Alliance Seguros SA, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, bem como a proposta do Conselho de Administração de transferir o prejuízo apurado, no montante de 255 446 529 Meticais, para a rubrica de Resultados Transitados.

Abdul Satar A. Hamid

BDO

BDO (MOÇAMBIQUE), LDA

Sociedade de Auditores Certificados, nº 02/SAC/OCAM/2012, representada por:

Engagement Partner: Abdul Satar A. Hamid

Auditor Certificado: 01/CA/OCAM/2012

Maputo, 28 de Março de 2018



KPMG Auditores e Consultores, SA
Edifício HOLLARD
Rua 1.233, Nº 72 C
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200
Telefax: +258 (21) 313 358
Caixa Postal, 2451
Email: mz-fminformation@kpmg.com
Web: www.kpmg.co.mz

Relatório dos Auditores Independentes

Para os Accionistas da Global Alliance Seguros, SA

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da Global Alliance Seguros, SA (“a Seguradora”) constantes das páginas 10 a 67, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2017, e a conta de ganhos e perdas, a demonstração de variações do capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do ano findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos aspectos materiais, a posição financeira da Global Alliance Seguros, SA em 31 de Dezembro de 2017, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com os regulamentos emitidos pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

Base de opinião

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da Seguradora de acordo com o *Código de Ética para Revisores Oficiais de Contas da Federação Internacional de Contabilistas (Código IESBA)* e de acordo com outros requisitos de independência aplicáveis à realização de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique. Cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas, de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outra Informação

Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade dos Administradores. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluímos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade da Administração em relação as demonstrações financeiras

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras de acordo com os regulamentos emitidos pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, e por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas a fraude ou erro.

Na preparação das demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Seguradora em continuar a operar segundo o pressuposto da continuidade, divulgando, conforme aplicável, assuntos relacionados com o pressuposto da continuidade e utilizar o pressuposto da continuidade, a menos que os administradores pretendam efectuar a dissolução da Seguradora e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa senão fazê-lo.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objetivos são obter uma garantia de fiabilidade sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão livres de distorções materiais, devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua a nossa opinião. Uma garantia de fiabilidade é um alto nível de garantia, mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida de acordo com as ISAs detecte sempre uma distorção material quando existir. As distorções podem resultar de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, puderem influenciar razoavelmente as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria e igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, desenhamos e implementamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos evidência de auditoria que seja suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultando de erro, uma vez que a fraude pode envolver colusão, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de desenhar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressarmos uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e divulgações relacionadas feitas pelos administradores.
- Concluimos sobre a adequação do uso por parte dos administradores do pressuposto da continuidade e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a acontecimentos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Seguradora de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso tais divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões baseiam-se na evidência de auditoria obtida até a data do nosso relatório de auditoria. No entanto, acontecimentos ou condições futuras podem fazer com que a Seguradora deixe de operar segundo o pressuposto da continuidade.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transacções e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação justa.

Comunicamos com os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações de auditoria relevantes, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a auditoria.

KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014

Representada por:


Abel Jone Guaiaguai, 04/CA/OCAM/2012
Sócio
28 de Março de 2018

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5.1 Conta de Ganhos e Perdas

Notas	Conta de ganhos e perdas	FY 2017 – MZN				Exercício anterior 2016 MZN
		Conta técnica ramo de vida	Conta técnica ramos não vida	Conta não técnica	Total	
6	Prémios adquiridos líquidos de resseguro	132 381 541	729 619 100	0	861 980 642	1 171 597 539
	Prémios brutos emitidos	277 095 267	1 262 715 585	0	1 539 810 852	2 459 780 919
	Prémios de resseguro cedido	-194 568 674	-548 848 579	0	-743 417 253	-1 342 404 074
	Provisão para prémios não adquiridos (variação)	37 702 179	83 095 102	0	120 797 282	381 113 023
	Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	12 132 769	-67 343 008	0	-55 210 239	-326 892 330
7	Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-19 804 801	-619 552 056	0	-639 356 857	-974 820 800
	Montantes pagos	-19 812 797	-570 221 209	0	-590 034 006	-535 966 037
	Montantes brutos	-20 410 290	-1 142 862 805	0	-1 163 273 095	-1 013 351 274
	Parte dos resseguradores	597 493	572 641 596	0	573 239 089	477 395 238
	Provisão para sinistros (variação)	7 996	-49 330 847	0	-49 322 851	-438 864 763
	Montante bruto	77 407	-15 256 343	0	-15 178 936	-670 700 819
	Parte dos resseguradores	-69 411	-34 074 504	0	-34 143 916	231 836 055
8	Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	11 421 233	0	0	11 421 233	-14 165 065
	Montante bruto	11 557 837	0	0	11 557 837	-14 235 205
	Parte dos resseguradores	-136 603	0	0	-136 603	70 140
9	Custos de exploração, líquidos	-58 074 443	-321 009 341	0	-379 083 785	-425 391 499
	Custos de aquisição	-54 859 873	-208 720 337	0	-263 580 210	-297 187 813
	Custos de aquisição diferidos (variação)	-8 597 459	-1 504 425	0	-10 101 884	988 282
	Custos administrativos	-19 274 360	-168 726 008	0	-188 000 368	-193 894 294
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	24 657 248	55 941 429	0	80 598 677	64 722 326
10	Rendimentos	11 779 813	101 897 092	0	113 676 905	72 609 091
	De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	2 660 433	23 013 132	0	25 673 565	62 237 516
	Outros	9 119 380	78 883 960	0	88 003 340	10 371 576
11	Custos financeiros	-56 578	-489 411	0	-545 989	- 569 161
12	Diferenças de câmbios	0	0	-62 408 844	-62 408 844	102 892 292
13	Perdas/Ganhos líquidos de activos não financeiros	-1 955 123	-16 912 097	0	-18 867 220	20 505 794
15	Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	988 412	8 549 906	0	9 538 317	12 867 888
14	Outras provisões (variação)	1 104 146	9 551 022	0	10 655 167	15 465 917
15	Outros rendimentos/gastos	0	0	-117 730 326	-117 730 326	3 612 214
	Resultado antes de imposto	77 764 200	-108 345 786	-180 139 170	-210 720 757	-15 296 791
25	Imposto sobre rendimento do exercício – Impostos correntes	0	0	0	0	-95 916 199
25	Imposto sobre rendimento do exercício – Impostos diferidos	16 505 555	-22 986 543	-38 234 788	-44 725 772	89 062 788
28	Resultado líquido do exercício	94 269 759	-131 342 329	-218 373 958	-255 446 529	-22 149 203

5.2 Demonstração do Rendimento Integral

Notas	Demonstração do rendimento integral	FY 2017 – MZN				Exercício anterior
		Conta técnica ramo vida	Conta técnica ramos não vida	Conta não técnica	Total	
28	Resultado líquido do exercício	94 269 759	-131 342 329	-218 373 958	-255 446 529	-22 149 203
28	Outro rendimento integral do exercício	0	0	0	0	0
	Total do rendimento integral líquido de impostos	94 269 759	-131 342 329	-218 373 958	-255 446 529	-22 149 203

5.3 Balanço em 31 de Dezembro de 2017

Notas	Balanço Activo	Exercício 2017 – MZN			Exercício Anterior Activo Líquido
		Activo Bruto	Imparidade, Depreciações/ Amortizações e Ajustamentos	Activo Líquido	
17	Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	467 628 392	0	467 628 392	345 878 433
18	Activos disponíveis para venda	380 882 917	0	380 882 917	203 469 769
	Empréstimos e contas a receber	547 610 071	0	547 610 071	788 973 935
19	Outros depósitos	547 610 071	0	547 610 071	788 973 935
20	Edifícios	314 596 180	23 616 898	290 979 281	313 923 714
	Edifícios de uso próprio	124 752 300	23 616 898	101 135 401	191 078 464
	Edifícios de rendimento	189 843 880	0	189 843 880	122 845 250
21	Outros activos tangíveis	24 652 280	15 396 007	9 256 274	10 728 809
22	Outros activos intangíveis	6 845 480	3 008 203	3 837 276	4 298 977
23	Provisões técnicas de resseguro cedido	406 053 184	0	406 053 184	840 565 709
	Provisão para prémios não adquiridos	131 090 334	0	131 090 334	220 747 537
	Provisão matemática do ramo vida	1 349 640	0	1 349 640	781 000
	Provisão para sinistros	273 613 210	0	273 613 210	619 037 171
24	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	207 721 424	11 201 741	196 519 682	325 532 892
	Contas a receber por operações de seguro directo	134 206 666	11 201 741	123 004 925	187 020 889
	Contas a receber por outras operações	73 514 757	0	73 514 757	138 512 023
25	Activos por impostos	224 251 284	0	224 251 284	199 880 617
	Activos por impostos correntes	164 372 836	0	164 372 836	21 758 360
	Activos por impostos diferidos	59 878 448	0	59 878 448	178 122 257
26	Acréscimos e diferimentos	42 623 176	0	42 623 176	10 297 917
	Total do Activo	2 622 864 388	53 222 849	2 569 641 538	3 043 548 772

5.3 Balanço em 31 de Dezembro de 2017 (continuação)

Notas	Balanço Passivo e Capital Próprio	Exercício 2017 MZN	Exercício anterior MZN
	Passivo		
23	Provisões técnicas	1 184 035 122	1 660 446 768
	Provisão para prémios não adquiridos	252 695 206	379 090 697
	Provisão matemática do ramo vida	137 364 666	166 631 793
	Provisão para sinistros	793 975 249	1 114 724 278
	Do ramo vida	28 950 743	13 605 865
	De outros ramos	765 024 506	1 101 118 413
27	Outros credores por operações de seguros em outras operações	378 876 255	295 729 137
	Contas a pagar por operações de seguro directo	13 426 877	20 046 503
	Contas a pagar por outras operações de resseguro	134 987 250	261 070 292
	Contas a pagar por outras operações	230 462 128	14 612 343
25	Passivos por impostos	221 121 554	189 710 893
	Passivos por impostos correntes	148 076 449	43 147 851
	Passivos por impostos diferidos	73 045 105	146 563 142
26	Acréscimos e diferimentos	253 897 362	110 504 120
	Total do Passivo	2 037 930 313	2 256 391 018
	Capital Próprio		
28	Capital	242 090 000	242 090 000
28	Outras reservas	133 903 059	113 031 350
28	Resultados transitados	411 164 695	433 313 898
28	Resultado do exercício	-255 446 529	-22 149 203
	Total do Capital Próprio	531 711 226	787 167 754
	Total do Passivo e Capital Próprio	2 569 641 538	3 043 548 772

5.4 Demonstração de Variações de Capital Próprio

Notas	Demonstração de variações do capital próprio	Capital Social	Outras reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
			Reserva Legal	Prêmios de emissão			
	Balanco em 31 de Dezembro de 2015	242 090 000	111 060 472	1 970 879	360 430 932	103 754 675	809 306 957
	Aumento de reservas por aplicação de resultados (1)		20 750 935		83 003 740	-103 754 675	0
	Resultado líquido do período (2)		0	0	0	-22 149 203	-22 149 203
	Outras variações do capital próprio (3)		120 773	0	-120 773	0	0
	Total das variações do capital próprio (1) + (2) + (3)	0	20 871 708	0	82 882 967	-125 903 878	-22 149 203
	Balanco em 31 de Dezembro de 2016	242 090 000	131 932 181	1 970 879	433 313 898	-22 149 203	787 157 754
	Diminuição de reservas por aplicação de resultados (1)		0		-22 149 203	22 149 203	0
	Resultado líquido do período (2)		0	0	0	-255 446 529	-255 446 529
	Outras variações do capital próprio (3)		0	0	0	0	0
	Total das variações do capital próprio (1) + (2) + (3)	0	0	0	-22 149 203	-233 297 326	-255 446 529
	Balanco em 31 de Dezembro de 2017	242 090 000	131 932 181	1 970 879	411 164 695	-255 446 529	531 711 226

5.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos fluxos de caixa	2017 MZN	2016 MZN
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	-255 446 529	-22 149 203
Ajustamentos ao resultado relativos a:		
Depreciações e amortizações	9 213 833	10 339 436
Variação da provisão para sinistros	49 322 851	438 864 763
Variação de outras provisões técnicas	-66 906 392	-41 023 910
Variação da provisão para recibos por cobrar	-10 655 167	-15 465 917
Aumento de devedores	139 668 377	274 603 557
Aumento de credores	114 557 679	-236 631 891
Variações em outras contas do activo	377 816 598	-535 235 180
Variações em outras contas do passivo	-315 434 843	501 098 235
Ganhos não realizados de propriedades de investimento	18 867 220	-20 505 794
Efeito das diferenças de câmbio	-114 714 818	243 257 139
Juros, rendas e proveitos similares	-113 676 905	-72 609 091
Total	-167 388 096	524 542 144
Fluxos de caixa de actividades de investimento		
Aquisição de investimentos (incluído constituição de depósitos à prazo)	63 950 716	-296 538 348
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	-3 204 384	-6 536 454
Juros e proveitos similares	113 676 905	72 609 091
Total	174 423 237	-230 465 711
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa	7 035 141	294 076 434
Efeito das diferenças de câmbio	114 714 818	-243 257 139
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	345 878 433	295 059 139
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	467 628 392	345 878 433

6. NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 1 – Informação geral

A Global Alliance Seguros, S.A. (adiante designada por "GA" ou "Seguradora"), constituída e registada em Moçambique, dedica-se à actividade seguradora nos ramos de seguros vida, não-vida, assim como à gestão de fundos de pensões.

A Seguradora tem o seu escritório e sede na Av. Marginal, Parcela 141, Maputo.

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras são apresentadas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas, excepto quando especificamente indicado.

Nota 2 – Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adoptadas

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, foram preparadas em conformidade com o disposto no "Plano de Contas para as entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora", aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, do Ministério das Finanças, o qual entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2011 e tem por base as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC ou IFRS) em vigor em 1 de Janeiro de 2014, tendo ainda sido consideradas as disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (adiante "ISSM") relativas à contabilização das operações das empresas de seguros em Moçambique.

Este plano de contas introduziu as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), com excepção da IFRS 4 'Contratos de Seguro', em que apenas são adoptados os princípios de classificação do tipo de contratos celebrados pelas empresas de seguros.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC), e pelos respectivos órgãos antecessores.

Tal como descrito abaixo, sob o título "Adopção de normas novas e revistas", a Seguradora adoptou igualmente na preparação destas demonstrações financeiras, as normas contabilísticas emitidas pelo IASB e as interpretações do IFRIC de aplicação obrigatória desde 1 de Janeiro de 2017.

As demonstrações financeiras estão expressas na moeda de apresentação, que é o Metical, o qual é igualmente a moeda funcional.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de Março de 2018.

NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTABILÍSTICOS

Adopção de Normas novas e revistas

Durante o ano em curso, a Seguradora adoptou todas as normas e interpretações novas e revistas emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, relevantes para as suas operações e efectivas para os períodos anuais a partir de 1 de Janeiro de 2017. A adopção destas normas novas e revistas não resultou em mudanças significativas nas políticas contabilísticas.

A GA adoptou as seguintes normas, interpretações e normas alteradas durante o exercício:

- | | |
|--------|--|
| IAS 7 | <i>Demonstração dos Fluxos de Caixa</i> – Alterações resultantes de iniciativas de divulgação. Divulgações adicionais para avaliar mudanças no passivo resultante de actividades de financiamento, incluindo mudanças resultantes de fluxos de caixa e de mudanças que não sejam de fluxos de caixa. |
| IAS 12 | <i>Impostos sobre o Rendimento</i> – Esclarecimentos sobre o reconhecimento de activos por impostos diferidos para perdas não realizadas. As alterações clarificam que a existência de uma diferença temporária dedutível depende apenas da comparação da quantia reconhecida líquida de um activo e a sua base fiscal no final do período de reporte, e não é afectada pelas alterações futuras possíveis no valor reconhecido líquido ou pela maneira como se espera recuperar o activo. |

Na data de autorização das demonstrações financeiras, as seguintes normas e interpretações foram emitidas mas ainda não efectivas:

- | | | |
|--------|---|----------------------|
| IFRS 4 | <i>Contratos de seguros</i> – Aplicando IFRS 9 'Instrumentos Financeiros' (alterações) é permitido a uma entidade que emite contratos de seguro que oportunamente utilize duas opções quando a IFRS 9 é aplicada anteriormente à efectivação da norma de contratos de seguros. Estas são (a) os pressupostos de sobreposição – que permitem (a) o emitente reclassificar certos custos/proveitos, resultantes de designados instrumentos financeiros, dos resultados para outros rendimentos integral, e (b) a abordagem de diferimento – isenção temporária da IFRS 9 para emitentes cuja actividade predominante é a emissão de contratos de seguros. | 1 de Janeiro de 2018 |
| IFRS 9 | <i>Instrumentos Financeiros</i> - Norma nova que apresenta um pacote de reformas para contabilização de instrumentos financeiros emitido em Julho de 2014. A IFRS 9 substitui a norma de instrumentos financeiros IAS 39. | 1 de Janeiro de 2018 |

A IFRS 9 irá dar lugar a mudanças significativas na contabilização de instrumentos financeiros. As mudanças principais são referentes a:

Activos Financeiros - a ser mensurados quer pelo justo valor através de resultados ou ao custo amortizado, com a excepção dos instrumentos de dívida, reunindo critérios específicos aos quais é exigido que sejam mensurados ao justo valor através de resultados ou outros rendimentos integrais, ou investimentos de capital não detidos para negociação, os quais podem ser mensurados ao justo valor através de resultados.

Passivos Financeiros - A contabilização de passivos financeiros mantém-se largamente inalterada, excepto para passivos financeiros não derivados designados ao justo valor através de resultados. Ganhos e perdas em tais passivos financeiros resultantes de risco de crédito próprio serão apresentados em outros rendimentos integrais e não nos resultados.

Imparidade - Perdas por imparidade esperadas na data de reporte (ao invés das perdas incorridas durante o exercício) no crédito a clientes, títulos de dívida, compromissos de crédito e contratos de garantia financeira não detidos ao justo valor através de resultados serão e reflectidos na provisão para perdas por imparidade.

IFRS 15	<i>Rédito de Contratos com Clientes</i> - Uma nova norma contabilística que fornece método de reconhecimento único, baseado num modelo de cinco etapas para ser aplicado a todos os contratos com os clientes. São introduzidas também novas divulgações sobre rendimentos.	1 de Janeiro de 2018
IAS 40	<i>Propriedades de Investimento</i> - Alterações referentes ao momento em que uma entidade deve transferir ou retirar uma propriedade de e para propriedades de investimento.	1 de Janeiro de 2018
IFRIC 2	<i>Transacções em moeda estrangeira</i> - Alterações para clarificar a contabilização de transacções que incluem o recebimento ou pagamento de adiantamentos em moeda estrangeira.	1 de Janeiro de 2018
IFRS 16	<i>Locações</i> - Norma nova de contabilidade que elimina a classificação de locações como locações operacionais ou locações financeiras para locatários e ao invés introduz um único modelo de contabilidade, que reconhece todas as locações no balanço.	1 de Janeiro de 2019
IFRS 17	<i>Contratos de seguros</i> - A IFRS 17 foi emitida em Maio de 2017 e irá substituir a IFRS 4 - Contratos de Seguros. A IFRS 4 é uma norma transitória a qual permite a aplicação contínua de políticas contabilísticas para contratos de seguros e contratos com características de participação discricionária, as quais foram usadas na transição para as IFRS, excepto quando uma alteração satisfizesse critérios estabelecidos na IFRS 4, caso em que a IFRS 17 estabelece nova mensuração e apresentação de políticas contabilísticas para tais contratos, os quais reflectem a perspectiva de que estes contratos combinam características de um instrumento financeiro e um contrato de serviços.	1 de Janeiro de 2021

A Seguradora está em processo de avaliação do impacto potencial que a adopção destas normas e interpretações pode ter sobre o seu desempenho financeiro futuro ou divulgações nas demonstrações financeiras anuais.

▪ Principais políticas contabilísticas adoptadas

a) Caixa e equivalentes de caixa

A Seguradora considerou como caixa e equivalentes de caixa os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de constituição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

b) Activos financeiros

(i) Classificação

A GA classifica os seus activos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias:

▪ *Activos financeiros detidos para negociação*

Aqueles adquiridos com o objectivo principal de gerarem valias no curto prazo.

▪ *Activos financeiros ao justo valor através de resultados*

Esta categoria inclui títulos, designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com as variações subsequentes reconhecidas em resultados.

▪ *Activos financeiros disponíveis para venda*

Os activos disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que (i) a GA tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) que não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas.

▪ *Investimentos a deter até a maturidade*

São os activos financeiros sobre os quais exista a intenção e a capacidade de detenção até à maturidade, apresentando uma maturidade e fluxos de caixa fixos ou determináveis. Em caso de venda antecipada, a classe considera-se contaminada e todos os activos da classe têm de ser reclassificados para a classe, disponíveis para venda.

▪ *Empréstimos concedidos e contas a receber*

Inclui activos financeiros, excepto derivados, com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados num mercado activo e cuja finalidade não seja a negociação. Engloba adicionalmente valores a receber relacionados com operações de seguro directo, resseguro e outras transacções relacionadas com contratos de seguro.

(ii) Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento

Aquisições e alienações: Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, excepto nos casos de activos financeiros detidos para negociação ou ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transacção são directamente registados em resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando:

- (i) Expiram os direitos contratuais da GA ao recebimento dos seus fluxos de caixa;
- (ii) A Seguradora tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou;
- (iii) Não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Seguradora tenha transferido o controlo sobre os activos.

(iii) Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os activos financeiros detidos para negociação e os activos financeiros ao justo valor com reconhecimento em ganhos e perdas são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os investimentos disponíveis para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respectivas variações reconhecidas em reservas, na parte que pertence ao accionista, até que os investimentos sejam desreconhecidos, ou seja, o momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. No caso dos produtos com participação nos resultados, as variações do justo valor são reconhecidas inicialmente em reservas (capital próprio) e, posteriormente, transferidas para a conta de participação nos resultados a atribuir ("shadow-accounting").

Ainda relativamente aos activos financeiros disponíveis para venda, o ajustamento ao valor de balanço compreende a separação entre (i) as amortizações segundo a taxa efectiva, (ii) as variações cambiais (no caso de denominação em moeda estrangeira de activos monetários) – ambas por contrapartida de resultados e (iii) as variações no justo valor (excepto risco cambial) – conforme descrito acima.

Os investimentos a deter até à maturidade são mensurados em balanço ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efectiva, com as amortizações (juros, valores incrementais e prémios e descontos) a serem registados em resultados.

O justo valor dos activos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente ("bid- price"). Na ausência de cotação, a GA estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a reflectir as particularidades e circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

(iv) Transferências entre categorias de activos financeiros

Em Outubro de 2008 o IASB emitiu a revisão da norma IAS 39 'Reclassificação de instrumentos financeiros'. Esta alteração veio permitir que uma entidade transfira activos financeiros detidos para negociação para as carteiras de activos financeiros disponíveis para venda, empréstimos concedidos e contas a receber ou para activos financeiros detidos até à maturidade, desde que esses activos financeiros obedeçam às características de cada categoria.

As transferências de activos financeiros disponíveis para venda para as categorias de empréstimos concedidos e contas a receber e activos financeiros detidos até à maturidade, são também permitidas.

(v) Imparidade

A GA avalia em cada data de balanço a existência de evidência objectiva de imparidade.

· Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

· Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

· Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

(vi) Ajustamentos de recibos de prémios por cobrar e de créditos de cobrança duvidosa

Os ajustamentos de recibos de prémios por cobrar têm por objectivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. O cálculo destes ajustamentos é efectuado numa base económica no qual é avaliada a recuperabilidade de todos os recibos que estejam a cobrança há mais de 30 dias, sendo posteriormente aplicada a margem recibo a recibo. Este ajustamento é apresentado no balanço como dedução aos devedores por operações de seguro directo.

Este resultado destina-se a reconhecer nos resultados da Seguradora o impacto da potencial não cobrança dos recibos dos prémios emitidos.

c) Outros activos financeiros – derivados embutidos

Os instrumentos financeiros com derivados embutidos são reconhecidos inicialmente ao justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados directamente em resultados do período, nos casos em que o derivado não está intimamente relacionado com o activo base, e na reserva de reavaliação nos restantes casos.

d) Reconhecimento de juros e dividendos

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efectiva.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu reconhecimento.

e) Propriedades de investimento e edifícios de uso próprio

- Propriedades de Investimento

A Seguradora classifica como propriedades de investimento os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas ao invés do seu uso continuado, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes associados são capitalizados quando for provável que a Seguradora venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

O justo valor das propriedades de investimento baseia-se numa valorização efectuada por um avaliador independente, o qual possui qualificação profissional reconhecida e relevante para a emissão dos relatórios de avaliação.

O justo valor das propriedades de investimento é considerado como o valor mais provável que as mesmas poderão ter em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado. O justo valor é determinado com base no modelo dos fluxos de caixa futuros descontados, ou quando possível é aplicado o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

- *Edifícios de uso próprio*

A Seguradora classifica como imóveis de uso próprio aqueles cujo principal fim seja o seu uso continuado, aplicando-se os critérios de mensuração que constam da IAS 16.

São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente o modelo de valorização é o custo revalorizado, sujeito a dedução de depreciações e a testes de imparidade, previsto na IAS 16, sendo as alterações no valor reavaliado reconhecidas em capital próprio.

As depreciações são calculadas com base no método dos duodécimos, tendo em conta o número de anos de vida útil do imóvel.

	Vida útil finita
Propriedade na Av. Marginal	36 anos

Dispendios subsequentes associados são capitalizados quando for provável que a Seguradora venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

f) Activos fixos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela GA no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

No reconhecimento inicial dos valores dos outros activos tangíveis, a Seguradora capitaliza o valor de aquisição adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correcto de um dado activo, de acordo com o disposto na IAS 16. Ao nível da mensuração subsequente, a Seguradora opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período.

A GA efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora.

As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

As depreciações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

	Taxas anuais
Equipamento administrativo	10%
Equipamento informático	25%
Equipamento de transporte	25%

g) Activos Intangíveis

Os activos intangíveis da GA são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As suas amortizações são calculadas através da aplicação do método de quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos intangíveis:

	Activos intangíveis gerados internamente?	Vida útil finita?	Taxa anual
Softwares e outras licenças	Não	Sim	25%

A GA procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são capitalizados como activos intangíveis, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação.

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

h) Contratos de seguros

A Seguradora emite contratos que incluem risco de seguro. Um contrato em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Os ganhos e perdas decorrentes de contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os contratos de seguro são mensurados de acordo com os seguintes princípios:

(i) Prémios

Os prémios brutos emitidos de seguro directo, de resseguro aceite e de resseguro cedido são registados respectivamente como rendimentos e gastos, no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

(ii) Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do exercício, mas com vigência após essa data. Esta provisão tem como objectivo imputar aos exercícios seguintes, relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, os ganhos e perdas correspondentes ao período de vigência do contrato, através da aplicação do método pro-rata. A Provisão para prémios não adquiridos é reconhecida no balanço deduzida dos custos de aquisição diferidos.

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com a venda de contractos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data de balanço.

Os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que os prémios associados a esses contractos vão sendo adquiridos. De acordo com o Decreto n.º 30/2011, o diferimento destes custos está limitado a 20% dos prémios não adquiridos.

(iii) Custos de aquisição

Os custos de aquisição correspondem essencialmente à remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro.

As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

(iv) Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao custo total estimado que a Seguradora espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do exercício, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros.

Esta provisão foi determinada como segue:

- a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data; e
- pela provisão, calculada pela aplicação de 5% e 1%, respectivamente, para os ramos não-vida e ramo vida, sobre o valor dos custos com sinistros do exercício, por forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR).

A reserva matemática do ramo acidentes de trabalho é calculada para as pensões já homologadas pelo Tribunal do Trabalho e para as estimativas resultantes de processos em processo de homologação.

(v) Provisão matemática do ramo vida

As provisões matemáticas constituídas para todos os contratos comercializados pela Seguradora correspondem ao valor actuarial estimado do compromisso assumido para com os beneficiários, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor actuarial dos prémios futuros.

(vi) Provisão para participação nos resultados

· *Provisão para participação nos resultados a atribuir (shadow accounting):*

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos activos afectos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária, são atribuídos aos tomadores de seguro, na parte estimada da sua participação, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

A estimativa dos montantes a atribuir aos tomadores de seguro sob a forma de participação nos resultados, em cada modalidade ou conjunto de modalidades, é calculada tendo por base um plano adequado aplicado de forma consistente, tendo em consideração o plano de participação nos resultados, a maturidade dos compromissos, os activos afectos e ainda outras variáveis específicas da modalidade ou modalidades em causa.

· *Provisão para participação nos resultados atribuída*

Corresponde aos montantes atribuídos aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, a título de participação nos resultados, e que ainda não tenham sido distribuídos, nomeadamente mediante inclusão na provisão matemática dos contratos.

j) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

l) Benefícios concedidos aos empregados

Os benefícios concedidos aos empregados são mensurados numa base não descontada e imputados aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

- *Férias anuais*

O custo com férias não gozadas é reconhecido à medida que o trabalhador adquire o direito ao gozo de férias. Uma provisão é criada para a estimativa da responsabilidade com férias como resultado do trabalho prestado pelos trabalhadores até a data do balanço.

- *Complementos de reforma (benefícios pós-emprego)*

A GA é membro do Fundo de Pensões dos Trabalhadores do Barclays Bank Moçambique..

- *Bónus de desempenho (benefícios de curto prazo)*

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus se a GA tiver uma obrigação contratual ou construtiva em pagar esse valor, resultante de um acontecimento passado de um serviço por um empregado, e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade. O bónus de desempenho atribuído aos colaboradores da Seguradora, especializado em cada período, é calculado de acordo com uma avaliação de desempenho.

m) Imposto sobre rendimento

A Seguradora está sujeita ao regime fiscal consagrado pelo Código dos Impostos sobre o Rendimento, estando os lucros imputáveis a cada exercício sujeitos à incidência do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC – taxa actualmente em vigor: 32%).

Os impostos sobre o lucro compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos.

Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

- *Impostos correntes*

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais, apurado de acordo com as regras fiscais em vigor. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante de imposto é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

- *Impostos diferidos*

Os impostos diferidos são calculados sobre a diferença existente entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando estas diferenças se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todos os ajustamentos fiscais tributáveis.

n) Provisões

São constituídas provisões quando (i) a Seguradora tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente, (ii) seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros e (iii) este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

o) Capital social e instrumentos de capital

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos. Os custos incrementais directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proventos, líquida de imposto.

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

p) Locações

A Seguradora classifica locações em locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e independentemente da sua forma legal, segundo os critérios definidos no IAS 17 - Locações.

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atendendo à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Consideram-se locações financeiras quando os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidos para o locatário. Todas as restantes locações são classificadas como locações operacionais.

Locações operacionais:

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação, no período a que dizem respeito.

Locações financeiras:

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a GA todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na Nota 2 f) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados os exercícios a que se referem.

q) Activos não correntes detidos para venda

Os Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes é efectuada de acordo com as IFRS aplicáveis. Subsequentemente, estes activos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

r) Reporte por segmentos

Um segmento de negócio é um conjunto de activos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de activos e operações localizados num ambiente económico específico, o qual está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

s) Transacções em moeda estrangeira

A moeda funcional da Seguradora é o Metical (MZN). As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para MZN à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Nota 3 - Alteração da natureza, impacto e justificação das alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificou nenhuma alteração nas políticas contabilísticas no período em análise.

Nota 4 – Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

A preparação das demonstrações financeiras da Seguradora requer que a Administração da Seguradora efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas abaixo.

A Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

As considerações efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

a) Justo valor das propriedades de investimento e reavaliações dos imóveis de uso próprio

O justo valor das propriedades de investimento e o valor revalorizado dos imóveis de uso próprio são baseados em avaliações efectuadas por avaliadores independentes, sendo considerados como os valores mais prováveis que os imóveis teriam em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado.

Para a sua determinação, são utilizados os modelos dos fluxos de caixa futuros descontados, ou quando possível, é aplicado o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

b) Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

Relativamente às provisões técnicas dos ramos Não Vida, os custos com os sinistros ocorridos e participados à Seguradora, bem como o custo com aqueles que ainda não foram participados mas já ocorreram, constituem estimativas cuja evolução é acompanhada e analisada pelos serviços da Seguradora.

Existem algumas fontes de incerteza que a GA necessita de considerar na determinação da estimativa das responsabilidades totais por pagar com sinistros.

As fontes de incerteza decorrentes de contratos de seguro podem ser caracterizadas da seguinte forma:

- (i) Incerteza quanto à possibilidade de ocorrência de um evento que dê origem a uma perda segurada;
- (ii) Incerteza quanto ao valor da perda reportada à Seguradora em resultado de um acontecimento seguro desfavorável;
- (iii) Incerteza quanto ao valor total da responsabilidade decorrente de sinistros participados à Seguradora;
- (iv) Incerteza quanto à exposição futura pela Seguradora a responsabilidades assumidas e ainda não reportadas.

O grau de incerteza será diferente entre os vários ramos de negócio, de acordo com as características dos riscos segurados. O custo de cada sinistro é determinado considerando o valor actual da perda esperada pelo tomador de seguro.

A constituição de responsabilidades por contratos de seguro é um processo de incerteza inerente à actividade da GA, como tal, o custo total de regularização de um sinistro poderá variar em relação à estimativa inicial do custo com o sinistro. A Seguradora elabora estimativas e pressupostos que lhe permitam adequar as responsabilidades às possíveis perdas por contratos de seguro. As estimativas e os julgamentos realizados são sujeitos a revisões trimestrais, permitindo ajustar quaisquer factos novos identificados.

As estimativas iniciais são determinadas com base na melhor estimativa possível relativamente aos sinistros declarados e ao padrão de sinistralidade que se verifica na Seguradora. A GA procede ainda à determinação de estimativas para os sinistros ocorridos mas ainda não participados (IBNR) e a estimativas para sinistros ocorridos mas não reportados adequadamente (IBNER).

No que diz respeito às provisões técnicas relativas aos produtos vida, as mesmas foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação.

Ver adicionalmente a Nota 23.

c) Impostos sobre os lucros

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela GA com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Seguradora sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas autoridades fiscais,

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridade Tributária tem a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

Ver adicionalmente a Nota 25.

d) Provisões

As provisões para responsabilidades não técnicas são constituídas para fazer face a perdas prováveis em que a GA é parte interessada e atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

Nota 5 – Reporte por segmentos e afectação dos investimentos e outros activos

A Seguradora considera como segmento principal o segmento de negócio. Dentro do segmento de negócio temos ainda a divisão entre o Ramo Vida e os ramos Não Vida, sendo que dentro de cada um destes a informação será ainda detalhada por tipo de produtos (no caso do Ramo Vida) e por sub-ramo (no caso dos Ramos Não Vida). No Ramo Vida os dados apresentados serão divididos pelos segmentos Vida Crédito, Vida Risco Grupo e Vida Risco Individual. Nos Ramos Não Vida, detalha-se a informação pelos sub-ramos de Acidentes de Trabalho, Incêndio e Elementos da Natureza, Automóvel, Marítimo, Aéreo e Transportes, Responsabilidade Civil e Outros Ramos (inclui os sub-ramos Acidentes pessoais e doença, e Diversos).

No que concerne ao segmento geográfico, a totalidade dos contratos são celebrados em Moçambique, pelo que existe apenas um segmento.

Reporte por segmentos

Reporte por segmentos de negócio – Resultado técnico em 31 de Dezembro 2017 e 2016:

2017 Valores em MZN	Ramo vida	Ramos Não Vida	Total
Prémios adquiridos, seguro directo	277 095 267	1 345 810 687	1 622 905 954
Custos com sinistros, seguro directo	-20 332 882	-1 158 119 148	-1 178 452 030
Outros custos técnicos	9 807 707	0	9 807 707
Margem técnica, seguro directo	266 570 091	187 691 539	454 261 630
Resultado resseguro cedido	-169 519 948	-21 683 066	-191 203 014
Margem técnica líquida	97 050 143	166 008 473	263 058 617
Custos exploração	-82 731 691	-376 950 770	-459 682 462
Resultado exploração	14 318 452	-210 942 297	-196 623 845
Resultado de investimentos	9 768 112	84 495 584	94 263 696
Outros	2 092 558	18 100 927	20 193 485
Resultado Técnico	26 179 121	-108 345 786	-82 166 665

2016 Valores em MZN	Ramo vida	Ramos Não Vida	Total
Prémios adquiridos, seguro directo	702 173 440	2 145 588 762	2 847 762 202
Custos com sinistros, seguro directo	-41 542 831	-1 642 509 261	-1 684 052 093
Outros custos técnicos	-13 714 182	0	-13 714 182
Margem técnica, seguro directo	646 916 427	503 079 500	1 149 995 927
Resultado resseguro cedido	-512 059 078	-383 584 639	-895 643 717
Margem técnica líquida	134 857 349	119 494 861	254 352 210
Custos exploração	-79 705 373	-410 408 453	-490 113 825
Resultado exploração	55 151 977	-290 913 591	-235 761 615
Resultado de investimentos	14 358 590	78 187 134	92 545 724
Outros	4 396 027	23 937 778	28 333 805
Resultado Técnico	73 906 593	-188 788 679	-114 882 086

Reporte por segmentos do negócio ramo vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016:

2017 Valores em MZN	Ramo Vida								
	Credito Vida	Vida risco grupo	Vida risco individual	Assistência médica	Benéfico de funeral	Plano hospitalar	Acidentes pessoais	Standalone	Total
Prémios adquiridos, seguro directo	165 749 207	14 702 973	969 605	70 751 196	12 311 984	3 808 295	0	8 802 008	277 095 267
Custos com sinistros, seguro directo	-13 895 100	-2 629 612	-78 762	85 743	-1 980 763	-463 960	0	-1 370 428	-20 332 882
Outros custos técnicos	9 702 998	99 722	4 986	0	0	0	0	0	9 807 707
Margem técnica, seguro directo	161 557 105	12 173 083	895 829	70 836 939	10 331 221	3 344 335	0	7 431 579	266 570 091
Resultado resseguro cedido	-107 310 501	-3 872 704	-17 522	-58 319 220	0	0	0	0	-169 519 948
Margem técnica líquida	54 246 604	8 300 379	878 306	12 517 719	10 331 221	3 344 335	0	7 431 579	97 050 143
Custos exploração	-58 904 688	-5 457 156	-526 942	-3 396 767	-7 633 444	-2 056 131	0	-4 756 562	-82 731 691
Resultado exploração	-4 658 084	2 843 223	351 364	9 120 952	2 697 776	1 288 204	0	2 675 017	14 318 452
Resultado de investimentos	5 609 344	1 218 873	112 692	-122 679	1 457 286	450 762	0	1 041 834	9 768 112
Outros	1 201 653	261 111	24 141	-26 281	312 185	96 564	0	223 185	2 092 558
Resultado Técnico	2 152 913	4 323 207	488 197	8 971 992	4 467 247	1 835 530	0	3 940 036	26 179 121

2016 Valores em MZN	Ramo Vida								
	Credito Vida	Vida risco grupo	Vida risco individual	Assistência médica	Benefício de Funeral	Palno Hospitalar	Acidentes pessoais	Standalone	Total
Prémios adquiridos, seguro directo	146 296 770	20 824 910	11 204	519 089 504	12 409 362	1 298 055	0	2 243 634	702 173 440
Custos com sinistros, seguro directo	-21 526 782	-11 180 703	-1 125	-5 720 728	-2 094 393	-232 700	0	-786 400	-41 542 831
Outros custos técnicos	-13 604 493	-103 595	-6 094	0	0	0	0	0	-13 714 182
Margem técnica, seguro directo	111 165 495	9 540 612	3 985	513 368 776	10 314 969	1 065 356	0	1 457 234	646 916 427
Resultado resseguro cedido	-49 396 195	600 099	0	-463 262 981	0	0	0	0	-512 059 078
Margem técnica líquida	61 769 299	10 140 711	3 985	50 105 795	10 314 969	1 065 356	0	1 457 234	134 857 349
Custos exploração	-49 245 940	-5 567 012	-5 476	-16 458 224	-6 806 689	-592 755	0	-1 029 277	-79 705 373
Resultado exploração	12 523 360	4 573 698	-1 491	33 647 571	3 508 280	472 601	0	427 957	55 151 977
Resultado de investimentos	6 987 887	1 207 402	928	4 841 241	1 027 794	107 510	0	185 827	14 358 590
Outros	2 139 412	369 658	284	1 482 195	314 670	32 915	0	56 893	4 396 027
Resultado Técnico	21 650 658	6 150 759	-279	39 971 007	4 850 744	613 026	0	670 677	73 906 593

Reporte por segmentos de negócio ramos não vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016:

2017 Valores em MZN	Ramos Não Vida						
	Acidentes de Trabalho	Incêndios e elementos da natureza	Incêndio	Marítimo, aéreo e transportes	Resp. Civil	Outros Ramos	Total
Prémios adquiridos, seguro directo	140 192 989	324 525 156	360 899 429	50 331 124	65 983 499	403 878 490	1 345 810 687
Custos com sinistros, seguro directo	-95 225 140	-696 660 968	-228 112 710	-15 038 876	-51 484 281	-71 597 173	-1 158 119 148
Margem técnica, seguro directo	44 967 849	-372 135 812	132 786 719	35 292 248	14 499 218	332 281 317	187 691 539
Resultado resseguro cedido	-1 469 021	251 315 147	9 824	-24 870 419	-1 464 310	-245 204 287	-21 683 066
Margem técnica líquida	43 498 827	-120 820 665	132 796 543	10 421 830	13 034 909	87 077 030	166 008 473
Custos exploração	-69 505 934	-34 591 797	-160 206 087	-5 524 375	-28 679 681	-78 442 886	-376 950 770
Resultado exploração	-26 007 107	-155 412 462	-27 409 554	4 897 455	-15 644 773	8 634 144	-210 942 297
Resultado de investimentos	15 894 979	5 471 639	41 698 741	1 061 818	7 724 824	12 643 583	84 495 584
Outros	3 405 076	1 172 153	8 932 844	227 466	1 654 838	2 708 551	18 100 927
Resultado Técnico	-6 707 053	-148 768 670	23 222 031	6 186 740	-6 265 112	23 986 278	-108 345 786

2016 Valores in MZN	Ramos Não Vida						
	Acidentes de Trabalho	Incêndios e elementos da natureza	Incêndio	Marítimo, aéreo e transportes	Resp. Civil	Outros Ramos	Total
Prémios adquiridos, seguro directo	159 174 755	878 274 786	435 793 078	80 784 355	73 632 617	517 929 171	2 145 588 762
Custos com sinistros, seguro directo	-314 742 208	-776 249 694	-358 952 853	-35 339 078	-56 072 372	-101 153 055	-1 642 509 261
Margem técnica, seguro directo	-155 567 453	102 025 092	76 840 225	45 445 276	17 560 245	416 776 115	503 079 500
Resultado resseguro cedido	0	-131 549 187	29 401 348	-25 505 469	-1 674 158	-254 257 172	-383 584 639
Margem técnica líquida	-155 567 453	-29 524 095	106 241 573	19 939 807	15 886 086	162 518 944	119 494 861
Custos exploração	-65 147 703	-65 956 382	-160 865 238	-14 241 545	-24 615 185	-79 582 399	-410 408 453
Resultado exploração	-220 715 156	-95 480 478	-54 623 665	5 698 262	-8 729 098	82 936 545	-290 913 591
Resultado de investimentos	12 171 251	7 496 593	34 452 361	2 374 088	5 631 339	16 061 502	78 187 134
Outros	3 726 351	2 295 157	10 547 937	726 851	1 724 091	4 917 391	23 937 778
Resultado Técnico	-204 817 554	-85 688 728	-9 623 367	8 799 201	-1 373 668	103 915 438	-188 788 679

Reporte por segmentos de negócio – Balanço em 31 de Dezembro de 2017 e 2016:

2017 Valores em MZN	Seguros de Vida	Seguros dos ramos Não Vida	Total 2017
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	54 251 446	413 376 946	467 628 392
Activos disponíveis para venda	44 187 756	336 695 161	380 882 917
Empréstimos e contas a receber	63 530 442	484 079 629	547 610 071
Investimentos a deter até a maturidade	0	0	0
Edifícios	33 757 674	257 221 607	290 979 281
Outros activos tangíveis e intangíveis	1 519 035	11 574 515	13 093 550
Provisões técnicas de resseguro cedido	47 107 859	358 945 324	406 053 184
Outros devedores e activos por impostos	48 815 328	371 955 638	420 770 967
Acréscimos e diferimentos	4 944 886	37 678 291	42 623 176
Total Activo	298 114 427	2 271 527 112	2 569 641 538
Provisões técnicas	137 364 666	1 046 670 456	1 184 035 122
Outros credores e passivos por impostos	69 608 154	530 389 655	599 997 809
Acréscimos e diferimentos	29 455 654	224 441 728	253 897 382
Total passivo	236 428 474	1 801 501 839	2 037 930 313

2016 Valores em MZN	Seguros de vida	Seguros de ramos não vida	Total 2016
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	34 710 142	311 168 291	345 878 433
Activos disponíveis para venda	20 418 922	183 050 847	203 469 769
Empréstimos e contas a receber	79 176 366	709 797 569	788 973 935
Investimentos a deter até a maturidade	0	0	0
Edifícios	31 503 371	282 420 343	313 923 714
Outros activos tangíveis e intangíveis	1 507 892	13 517 895	15 025 787
Provisões técnicas de resseguro cedido	84 353 786	756 211 923	840 565 709
Outros devedores e activos por impostos	52 727 131	472 686 378	525 413 509
Acréscimos e diferimentos	1 033 433	9 264 484	10 297 917
Total Activo	305 431 043	2 738 117 729	3 043 548 772
Provisões técnicas	166 631 793	1 493 814 975	1 660 446 768
Outros credores e passivos por impostos	48 715 659	436 724 471	485 440 130
Acréscimos e diferimentos	11 089 485	99 414 635	110 504 120
Total passivo	226 436 937	2 029 954 081	2 256 391 018

Afectação de investimentos e outros activos

Natureza dos investimentos e outros activos 2017	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros dos ramos não vida	Não afectos	Total 2017 MZN
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	0	467 628 392	0	467 628 392
Activos disponíveis para venda	0	380 882 917	0	380 882 917
Empréstimos e contas a receber	0	457 973 870	89 636 200	547 610 071
Investimentos a deter até a maturidade	0	0	0	0
Edifícios	0	101 771 971	189 207 310	290 979 281
Outros activos tangíveis e intangíveis	0	0	13 093 550	13 093 550
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	0	406 053 184	406 053 184
Outros devedores e activos por impostos	0	0	420 770 967	420 770 967
Acréscimos e diferimentos	0	0	42 623 176	42 623 176
Total	0	1 408 257 151	1 161 384 388	2 569 641 538

Natureza dos investimentos e outros activos 2016	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros dos ramos não vida	Não afectos	Total 2016 MZN
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	6 133 939	339 744 495	0	345 878 433
Activos disponíveis para venda	0	203 469 769	0	203 469 769
Empréstimos e contas a receber	0	788 973 935	0	788 973 935
Investimentos a deter até a maturidade	0	0	0	0
Edifícios	0	148 020 911	165 902 803	313 923 714
Outros activos tangíveis e intangíveis	0	0	15 025 787	15 025 787
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	0	840 565 709	840 565 709
Outros devedores e activos por impostos	0	0	525 413 509	525 413 509
Acréscimos e diferimentos	0	0	10 297 917	10 297 917
Total	6 133 939	1 480 209 109	1 557 205 725	3 043 548 773

Nota 6 – Prémios adquiridos líquidos de resseguro

A presente nota dá pormenores sobre os prémios auferidos líquidos de resseguro:

	2017 MZN	2016 MZN
Prémios brutos emitidos	1 539 810 852	2 459 780 919
Prémios de resseguro cedido	-743 417 253	-1 342 404 074
Prémios líquidos de resseguro	796 393 599	1 117 376 845
Variação de prémios não adquiridos	120 797 282	381 113 023
Variação de prémios não adquiridos de resseguro cedido	-55 210 239	-326 892 330
	65 587 043	54 220 694
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	861 980 642	1 171 597 539

Valores em MZN	2017			2016		
	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos:	1 539 810 852	-743 417 253	796 393 599	2 459 780 919	-1 342 404 074	1 117 376 845
Ramo vida	277 095 267	-194 568 674	82 526 593	702 173 440	-528 810 967	173 362 473
Crédito vida	165 749 207	-118 358 259	47 390 948	146 296 770	-61 926 552	84 370 218
Vida risco grupo	14 702 973	-4 405 235	10 297 739	20 624 910	-8 246 999	14 577 911
Vida risco individual	969 605	-17 522	952 082	11 204	0	11 204
Assistência médica	70 751 196	-71 787 659	-1 036 463	519 089 504	-460 637 416	58 452 088
Benefício de funeral	12 311 984	0	12 311 984	12 409 362	0	12 409 362
Plano hospitalar	3 808 295	0	3 808 295	1 298 055	0	1 298 055
Acidentes pessoais	0	0	0	0	0	0
Standalone	8 802 008	0	8 802 008	2 243 634	0	2 243 634
Ramo não vida	1 262 716 585	-648 848 579	713 867 006	1 757 607 479	-813 593 107	944 014 372
Acidentes de trabalho	137 648 287	-3 358 419	134 289 868	146 953 023	0	146 953 023
Acidentes pessoais	21 334 520	-10 643 831	10 690 689	25 491 629	-7 178 600	18 313 029
Incêndio	295 849 822	-249 622 285	46 227 537	640 207 291	-549 695 068	90 512 223
Automóvel	352 283 305	11 504	352 294 809	417 069 008	-1 098 731	415 970 277
Marítimo	31 835 470	-28 686 954	3 154 516	34 173 313	-20 399 861	13 773 452
Aéreo	8 064 901	-7 362 820	682 081	22 088 001	-19 865 937	2 222 064
Transportes	6 177 681	-1 043 429	5 134 252	12 718 333	-49 628	12 668 705
Responsabilidade Civil	67 082 569	-1 818 843	65 263 727	69 782 015	-1 790 457	67 991 558
Diversos	342 439 030	-246 309 503	96 129 527	389 124 866	-213 514 825	175 610 040
Variação da provisão para prémios não adquiridos:	120 797 282	-55 210 239	65 587 043	381 113 023	-326 892 330	54 220 694
Ramo vida	37 702 179	12 132 769	49 834 949	-6 868 260	371 073	-6 497 187
Crédito vida	37 221 324	213 074	37 434 398	-8 100 690	160 179	-7 940 511
Vida risco grupo	207 540	-35 275	172 264	300 083	-186 143	113 939
Vida risco individual	508	0	508	5 148	-1 697	3 451
Assistência médica	-851	11 954 971	11 954 120	961 293	398 780	1 360 073
Benefício de funeral	278 502	0	278 502	-36 115	-46	-36 161
Plano hospitalar	-2 843	0	-2 843	2 021	0	2 021
Acidentes pessoais	0	0	0	0	0	0
Standalone	0	0	0	0	0	0
Ramo não vida	83 095 102	-67 343 008	15 752 094	387 981 283	-327 263 402	60 717 881
Acidentes de trabalho	2 544 702	639 422	3 184 124	12 221 732	0	12 221 732
Acidentes pessoais	5 041 285	-1 528 525	3 512 760	1 354 205	-731 003	623 202
Incêndio	28 675 334	-23 960 708	4 714 628	238 067 495	-228 610 082	9 457 413
Automóvel	8 616 124	0	8 616 124	18 724 071	-36 196	18 687 875
Marítimo	2 331 258	-1 962 697	368 561	10 722 803	-9 587 647	1 135 155
Aéreo	1 383 667	-1 233 788	149 879	202 283	-202 283	-
Transportes	538 148	200 049	738 197	879 622	-170 212	709 410
Responsabilidade civil	-1 099 070	312 885	-786 186	3 850 602	-362 090	3 488 512
Diversos	35 063 654	-39 809 648	-4 745 993	101 958 471	-87 563 888	14 394 582
Prémios adquiridos:	1 660 608 133	-798 627 492	861 980 642	2 840 893 942	-1 669 296 404	1 171 597 539
Ramo vida	314 797 446	-182 435 905	132 361 541	695 305 180	-528 439 895	166 865 286
Crédito vida	202 970 531	-118 145 185	84 825 346	138 196 080	-61 766 373	76 429 707
Vida risco grupo	14 910 513	-4 440 510	10 470 003	21 124 993	-6 433 143	14 691 850
Vida risco individual	970 113	-17 522	952 590	16 352	-1 697	14 656
Assistência médica	70 750 345	-59 832 688	10 917 657	520 050 797	-460 238 636	59 812 161
Benefício de funeral	12 588 486	0	12 588 486	12 373 247	-46	12 373 201
Plano hospitalar	3 805 452	0	3 805 452	1 300 077	0	1 300 077
Acidentes pessoais	0	0	0	0	0	0
Standalone	8 802 008	0	8 802 008	2 243 634	0	2 243 634
Ramos não vida	1 345 810 687	-616 191 587	729 619 100	2 145 588 762	-1 140 856 509	1 004 732 253
Acidentes de trabalho	140 192 989	-2 718 997	137 473 992	159 174 755	0	159 174 755
Acidentes pessoais	26 375 806	-12 172 356	14 203 449	26 845 835	-7 909 603	18 936 232
Incêndio	324 525 156	-273 582 991	50 942 165	878 274 786	-778 305 150	99 969 636
Automóvel	360 899 429	11 504	360 910 933	435 793 078	-1 134 927	434 658 151
Marítimo	34 166 727	-30 643 650	3 523 077	44 896 115	-29 987 508	14 908 607
Aéreo	9 448 568	-8 616 608	831 960	22 290 284	-20 068 221	2 222 064
Transportes	6 715 829	-843 380	5 872 449	13 597 955	-219 840	13 378 115
Responsabilidade civil	65 983 499	-1 505 958	64 477 541	73 632 617	-2 152 547	71 480 070
Diversos	377 502 684	-286 119 151	91 383 534	491 083 336	-301 078 713	190 004 623

Nota 7 – Custos com sinistros, líquidos de resseguro

Nos exercícios 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2017 MZN	2016 MZN
Sinistros pagos		
Montantes brutos	-1 083 523 021	-904 240 786
Parte dos resseguradores	573 239 089	477 395 238
Variação da provisão para sinistros		
Montantes brutos	-15 178 936	-670 700 819
Parte dos resseguradores	-34 143 916	231 836 055
Total antes de custos imputados	-559 606 783	-865 710 312
Custos com sinistros (imputados)	-79 750 074	-109 110 488
Total	-639 356 857	-974 820 800

As rubricas acima apresentam a seguinte decomposição:

Valores em MZN 2017	2017					Total
	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Custos com sinistros imputados (2)	
	Montantes brutos (1)	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
Ramo Vida	-13 583 168	597 493	77 407	-69 411	-6 827 121	-19 804 801
Crédito vida	-10 031 790	0	57 169	0	-3 920 479	-13 895 100
Vida risco grupo	-1 787 907	597 493	10 189	-69 411	-851 894	-2 101 531
Vida risco individual	0	0	0	0	-78 762	-78 762
Assistência médica	0	0	0	0	85 743	85 743
Benefício de funeral	-967 753	0	5 515	0	-1 018 525	-1 980 763
Plano hospitalar	-149 767	0	853	0	-315 046	-463 960
Acidentes pessoais	0	0	0	0	0	0
Standalone	-645 952	0	3 681	0	-728 158	-1 370 428
Ramo Não Vida	-1 069 939 853	572 641 596	-15 256 343	-34 074 504	-72 922 952	-619 552 056
Acidentes de trabalho	-82 933 282	372 844	-1 182 551	-22 186	-11 109 307	-94 874 482
Acidentes pessoais	778 759	-521 590	11 104	31 037	-884 401	-585 091
Incêndio	-669 424 012	535 232 281	-9 545 361	-31 848 498	-17 691 594	-193 277 184
Automóvel	-196 171 434	0	-2 797 221	0	-29 144 054	-228 112 710
Marítimo	-8 585 176	10 115 080	-122 417	-601 888	-260 962	544 638
Aéreo	-2 567 449	2 660 961	-36 609	-158 338	-56 426	-157 862
Transportes	-2 943 133	16 227	-41 966	-966	-424 738	-3 394 576
Responsabilidade civil	-45 437 358	-174 720	-647 894	10 397	-5 399 028	-51 648 604
Diversos	-62 656 766	24 940 513	-893 427	-1 484 062	-7 952 442	-48 046 185
Total	-1 083 523 021	573 239 089	-15 178 936	-34 143 916	-79 750 074	-639 356 857

Nota: (1) + (2) = Montantes brutos na conta de ganhos e perdas

Valores em MZN 2016	2016					
	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Reformulado¹ Custos com sinistros (imputados) (2)	Total
	Montantes brutos (1)	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
Ramo Vida	-24 203 108	6 715 961	-411 089	217 468	-16 928 634	-34 609 402
Crédito vida	-13 066 204	0	-221 929	103 397	-8 238 649	-21 423 384
Vida risco grupo	-9 594 230	6 715 961	-162 958	114 070	-1 423 515	-4 350 672
Vida risco individual	-31	0	-1	0	-1 094	-1 125
Assistência médica	-12 737	0	-216	0	-5 707 775	-5 720 728
Benefício de funeral	-867 893	0	-14 741	0	-1 211 759	-2 094 393
Plano hospitalar	-104 177	0	-1 769	0	-126 754	-232 700
Acidentes pessoais	0	0	0	0	0	0
Standalone	-557 837	0	-9 475	0	-219 088	-786 400
Ramo Não Vida	-880 037 679	470 679 277	-670 289 729	231 618 588	-92 181 853	-940 211 397
Acidentes de trabalho	-170 516 660	0	-129 875 764	0	-14 349 784	-314 742 208
Acidentes pessoais	-1 065 540	694 190	-811 580	341 607	-1 788 245	-2 629 569
Incêndio	-435 618 207	413 837 297	-331 793 078	203 646 974	-8 838 408	-158 765 423
Automóvel	-180 701 052	20 348 237	-137 632 810	10 013 251	-40 618 991	-328 591 365
Marítimo	-10 364 133	9 589 523	-7 893 949	4 718 950	-1 344 961	-5 294 570
Aéreo	-2 238 863	2 238 863	-1 705 253	1 101 732	-216 982	-820 503
Transportes	-5 868 245	2 117 343	-4 469 609	1 041 932	-1 237 084	-8 415 662
Responsabilidade civil	-28 060 507	129 302	-21 372 573	63 629	-6 639 293	-55 879 441
Diversos	-45 604 471	21 724 521	-34 735 113	10 690 513	-17 148 107	-65 072 656
Total	-904 240 786	477 395 238	-670 700 819	231 836 055	-109 110 488	-974 820 800

Nota 8 – Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro apresenta a seguinte decomposição:

	2017 MZN		2016 MZN	
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores
Ramo Vida	11 557 837	-136 603	-14 235 205	70 140
Crédito vida	9 702 998	-136 603	-13 604 493	70 140
Vida risco grupo	99 722	0	-103 595	0
Vida risco individual	4 986	0	-6 094	0
Assistência médica	0	0	0	0
Benefício de funeral	64 820	0	-73 126	0
Standalone	1 685 310	0	-447 897	0

Nota 9 – Custos de exploração, líquidos

Nos exercícios de 2017 e 2016, os custos de exploração, líquidos, apresentam a seguinte decomposição:

	2017 MZN	2016 MZN
Custos de aquisição	-263 580 210	-297 187 813
Custos de aquisição diferidos (variação)	-10 101 884	968 282
Custos administrativos	-186 000 368	-193 894 294
Comissões e participação nos resultados de resseguro	80 598 677	64 722 326
Total	-379.083.785	-425 391 499

Os custos operacionais apresentam o seguinte detalhe:

Custos de exploração, líquidos	2017 MZN				
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos	Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados (ver nota 16)	Comissões de mediação		Custos imputados (Ver nota 16)	
Ramo vida	-11 560 844	-43 299 029	-8 597 459	-19 274 360	24 657 248
Crédito vida	-6 638 822	-32 563 797	-8 633 757	-11 088 313	11 184 361
Vida risco grupo	-1 442 572	-1 598 797	-10 716	-2 405 071	4 449
Vida risco individual	-133 374	-171 156	-51	-222 362	0
Assistência médica	145 194	-3 784 030	0	242 069	13 468 439
Benefício de funeral	-1 724 740	-3 079 637	46 438	-2 875 505	0
Plano hospitalar	-533 490	-633 828	627	-889 440	0
Acidentes pessoais	0	0	0	0	0
Standalone	-1 233 041	-1 467 784	0	-2 055 738	0
Ramos não vida	-100 002 977	-108 717 359	-1 504 425	-166 726 008	55 941 429
Acidentes de trabalho	-18 812 169	-19 781 281	451 360	-31 363 844	899 318
Acidentes pessoais	-1 497 619	-1 602 665	-139 352	-2 496 846	2 057 888
Incêndio	-6 475 844	-16 298 740	-1 020 618	-10 796 595	21 514 354
Automóvel	-49 351 671	-28 751 424	176 620	-82 279 622	-1 680
Marítimo	-441 904	-1 061 282	28 289	-736 748	2 166 126
Aéreo	-95 550	-90 031	-54 174	-159 302	755 885
Transportes	-719 238	-946 608	-48 703	-1 199 122	280 131
Responsabilidade civil	-9 142 553	-4 558 363	263 795	-15 242 560	205 972
Diversos	-13 466 428	-35 626 965	-1 161 641	-22 451 370	28 063 435
Sub-total	-111 563 821	-152 016 388	-10 101 884	-186 000 368	80.598.677
Total	-263 580 210		-10 101 884	-186 000 368	80 598 677

Custos de exploração, líquidos	2016 MZN				
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos	Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados (see Note 16)	Comissões de mediação		Custos imputados (See Note 16)	
Ramo vida	-18 043 884	-33 660 039	2 081 503	-30 082 952	9 748 321
Crédito vida	-8 781 407	-27 911 881	2 087 802	-14 640 454	12 356 819
Vida risco grupo	-1 517 296	-1 507 647	-12 418	-2 529 651	17 067
Vida risco individual	-1 166	-1 409	-957	-1 944	0
Assistência médica	-6 083 801	-231 447	0	-10 142 976	-2 625 565
Benefício de funeral	-1 291 589	-3 369 230	7 481	-2 153 351	0
Plano hospitalar	-135 104	-232 000	-404	-225 247	0
Acidentes pessoais	0	0	0	0	0
Standalone	-233 522	-406 425	0	-389 330	0
Ramos não vida	-98 254 748	-147 229 142	-1 113 221	-163 811 342	54 974 006
Acidentes de trabalho	-15 295 140	-22 225 388	-2 126 957	-25 500 218	0
Acidentes pessoais	-1 906 054	-1 452 980	84 130	-3 177 793	827 335
Incêndio	-9 420 678	-43 079 590	2 250 140	-15 706 253	29 271 692
Automóvel	-43 294 950	-42 675 746	-2 712 751	-72 181 792	174 786
Marítimo	-1 433 566	-3 503 037	138 154	-2 390 056	2 431 050
Aéreo	-231 276	-1 146 047	146 628	-385 587	1 519 105
Transportes	-1 318 582	-1 726 038	-193 783	-2 198 354	11 601
Responsabilidade civil	-7 076 686	-5 256 156	-484 018	-11 798 325	285 457
Diversos	-18 277 815	-26 164 160	1 785 236	-30 472 964	20 452 979
Sub-total	-116 298 632	-180 889 181	968 282	-193 894 294	64 722 326
Total	-297 187 813		968 282	-193 894 294	64 722 326

Nota 10 – Rendimentos

Nos exercícios 2017 e 2016, os rendimentos por categoria dos activos financeiros são analisados como segue:

Valores em MZN	2017	2016
	Afectos / Total	Afectos / Total
Rendimentos	113 676 905	72 609 091
<i>Rendimentos de juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor através de resultados</i>	25 673 565	62 237 516
De investimentos disponíveis para venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	12 231 674	13 629 390
De outros emissores	293 599	3 325
De investimentos disponíveis para venda	13 148 292	48 604 800
<i>Outros</i>	88 003 340	10 371 576
De edificios de rendimento (rendas)	5 934 672	4 780 423
De juros de depósitos à ordem	82 068 668	5 591 153

Note 11 – Custos financeiros

Nos exercícios 2017 e 2016, os custos financeiros são analisados como segue:

Custos imputados (ver nota16)	2017 MZN	2016 MZN
<i>Ramo vida</i>	-56 578	-88 306
Crédito vida	-32 490	-42 976
Vida risco grupo	-7 080	-7 426
Vida risco individual	-653	-6
Assistência médica	711	-29 774
Benefício de funeral	-8 441	-6 321
Plano hospitalar	-2 611	-661
Acidentes pessoais	0	0
Standalone	-6 034	-1 143
<i>Ramo não vida</i>	-489 411	-480 855
Acidentes de trabalho	-92 066	-74 854
Acidentes pessoais	-7 329	-9 328
Incêndio	-31 693	-46 104
Automóvel	-241 525	-211 884
Marítimo	-2 163	-7 016
Aéreo	-468	-1 132
Transportes	-3 520	-6 453
Responsabilidade civil	-44 743	-34 633
Diversos	-65 904	-89 451
Total	-545 989	-569 161

Nota 12 – Diferenças de câmbios

Os valores do exercício 2017 e 2016 constantes da rubrica diferenças de câmbio, em ganhos e perdas, são relativos a diferenças cambiais resultantes de:

Descrição	2017 MZN	2016 MZN
Recebimentos/pagamentos de mediadores e resseguradores	60 345 366	-242 582 142
Impostos a pagar	0	0
Provisões técnicas	-332 338	-46 436 096
Depósitos à ordem e a prazo	-114 714 818	243 257 139
Diversos	-7 707 055	148 753 391
Total	-62 408 844	102 992 292

A variação registada na rubrica de diferenças cambiais é justificada pela valorização do MZN face ao USD ocorrida no exercício de 2017.

No final de cada exercício registaram-se as seguintes taxas de câmbio:

Moeda	31.12.2017	Média 2017	31.12.2016	Média 2016
MZN/USD	58.68	63.34	71.00	64.48

Nota 13 – Ganhos líquidos de activos não financeiros

O valor de 18 867 220 MZN registado em 31 de Dezembro de 2017 refere-se à variação do justo valor dos imóveis afectados às provisões técnicas - Propriedade Marginal (Sede) e Propriedade A9 Golden Sands, no montante de 17 481 506 MZN e MZN 1 385 715, respectivamente. Ver também nota 20.

O valor de MZN 20 505 794 registado em 31 de Dezembro de 2016 refere-se à variação do justo valor dos imóveis afectados às provisões técnicas - Propriedade Marginal (Sede) e Imóvel A9 Golden Sands, no montante de MZN 17 920 019 e MZN 2 585 775, respectivamente. Ver também nota 20.

	2017 MZN	2016 MZN
<i>Ramo Vida</i>	-1 955 123	3 181 501
Crédito vida	-1 122 731	1 548 339
Vida risco grupo	-243 962	267 530
Vida risco individual	-22 556	206
Assistência médica	24 555	1 072 697
Benefício de funeral	-291 681	227 733
Plano hospitalar	-90 222	23 822
Acidentes pessoais	0	0
Standalone	-208 527	41 175
<i>Ramo Não Vida</i>	-16 912 097	17 324 293
Acidentes de trabalho	-3 181 438	2 696 842
Acidentes pessoais	-253 271	336 076
Incêndio	-1 095 168	1 661 056
Automóvel	-8 346 154	7 633 773
Marítimo	-74 733	252 767
Aéreo	-16 159	40 779
Transportes	-121 635	232 493
Responsabilidade civil	-1 546 151	1 247 762
Diversos	-2 277 388	3 222 747
Total	-18 867 220	20 505 794

Nota 14 – Outras provisões (variação)

A rubrica outras provisões (variação) respeita à variação do ajustamento de recibos por cobrar e variação do ajustamento para valores a receber de resseguradores. Ver adicionalmente nota 24.

	Outras provisões (variação)	
	2017 MZN	2016 MZN
Ramo Vida	1 104 146	2 399 557
Crédito vida	634 056	1 167 791
Vida risco grupo	137 776	201 777
Vida risco individual	12 738	155
Assistência médica	-13 867	809 051
Benefício de funeral	164 725	171 761
Plano hospitalar	50 952	17 967
Acidentes pessoais	0	0
Standalone	117 764	31 055
Ramo Não Vida	9 551 022	13 066 360
Acidentes de trabalho	1 796 701	2 034 017
Acidentes pessoais	143 034	253 476
Incêndio	618 491	1 252 804
Automóvel	4 713 448	5 757 558
Marítimo	42 205	190 642
Aéreo	9 126	30 756
Transportes	68 693	175 351
Responsabilidade civil	873 181	941 090
Diversos	1 286 143	2 430 666
Total	10 655 167	15 465 917

Nota 15 – Outros rendimentos/ gastos técnicos e não técnicos, líquidos de resseguro

Nos exercícios 2017 e 2016, os outros rendimentos/gastos técnicos e não técnicos, líquidos de resseguro, são analisados como se segue:

	2017 MZN	2016 MZN
Gestão de fundos de pensões	26 503 817	12 867 888
Transferência de risco (tratados)	0	0
Fundos de pensão – ACA – (Actuário) - ABSA	-16 965 500	0
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	9 538 317	12 867 888
Comissões bancárias	-8 261 823	-5 079 719
Custos de integração – ABSA (Despesas do Grupo)	-161 603 545	0
Preços de transição - ABSA	-17 345 375	0
Outros (individualmente imateriais)	69 480 417	8 691 933
Outros rendimentos/gastos não técnicos	-117 730 326	3 612 214

Nota 16 – Custos por Natureza

A análise dos gastos utilizando classificação baseada na função, nomeadamente, aquisição de contratos de seguro (custos de aquisição e custos administrativos), custos com sinistros e custos com investimentos, é decomposta como segue:

Valores em MZN	2017			2016
	Conta técnica / Total	Conta não técnica Total	Total	Conta técnica / Total
Custos com sinistros (Ver Nota 7)	-79 750 074	0	-79 750 074	-109 110 488
Custos de aquisição (Ver Nota 9)	-111 563 821	0	-111 563 821	-116 298 632
Custos administrativos (Ver Nota 9)	-186 000 368	0	-186 000 368	-193 894 294
Custos de gestão de investimentos (Ver Nota 11)	-545 989	0	-545 989	-569 161
Total	-377 860 252	0	-377 860 252	-419 872 575

O detalhe dos custos por natureza a imputar é apresentado como segue:

Custos por natureza a imputar	2017 MZN	2016 MZN
<i>Custos com o pessoal</i>	175 563 584	159 751 068
Remunerações dos órgãos sociais	24 720 063	3 966 487
Remunerações do pessoal	127 895 830	124 294 586
Encargos sobre remunerações	4 599 260	3 343 415
Benefícios pós emprego	0	0
Seguros obrigatórios	1 140 115	2 080 363
Custos de acção social	7 915 831	6 619 568
Outros custos com o pessoal	9 292 485	19 446 651
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	124 033 521	197 709 451
Trabalhos especializadas		
Kindle Technologies – KIT	23 914 572	42 587 846
Auditoria, Consultoria, contencioso e outros	51 130 992	91 223 626
Publicidade e propaganda	2 402 954	13 927 812
Comunicações	8 988 985	8 674 841
Livros e documentação técnica	10 547 120	7 968 269
Rendas e alugueres	3 064 885	3 066 732
Conservação e reparação	4 775 914	3 903 518
Material de escritório	1 189 325	1 457 567
Deslocações e estadias	6 111 709	9 836 829
Despesas de representação	589 891	1 071 419
Electricidade, combustível e água	1 932 477	991 137
Outros	9 384 697	12 999 856
<i>Impostos e taxas</i>	55 181 954	11 640 933
<i>Amortização do exercício</i>	9 213 833	10 339 436
Edifícios de uso próprio (ver nota 20)	4 077 212	5 096 997
Activos intangíveis (ver nota 22)	1 437 806	1 279 867
Activos tangíveis (ver nota 21)	3 698 815	3 962 572
Despesas de resseguro de Tratados	13 867 360	40 431 687
Total	377 860 252	419 872 575

Durante o exercício de 2017, a Global Alliance teve, em média, 95 trabalhadores ao seu serviço, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais constantes no quadro seguinte:

Número médio de trabalhadores por categoria	2017	2016
Dirigentes executivos	6	7
Quadros superiores	13	10
Quadros médios	15	12
Profissionais qualificados	48	60
Outros	13	16
Total	95	105

Nota 17 – Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

A descrição das componentes de caixa e equivalentes e depósitos à ordem, que conciliam os valores incluídos na demonstração dos fluxos de caixa com os montantes correspondentes, apresentados na demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2017 e 2016, é analisada como segue:

	2017 MZN	2016 MZN
Caixa	84 844	17 650
Depósitos à ordem	467 543 548	345 860 783
Total	467 628 392	345 878 433

Nota 18 – Activos disponíveis para venda

O montante do activo de 380 882 917 MZN classificados como activos disponíveis para venda em 31 de Dezembro de 2017 compreende:

Descrição	Banco	Moeda	Data de início	Data termo	Taxa de juro	Total MZN
Obrigações do ABC	Banc ABC	MZN	25-04-2016	25-04-2018	15.00% anual	50 000 000
Obrigações do Bayport	Bayport Financial Services Moçambique (MCB), S A	MZN	23-06-2016	23-06-2021	22.00% anual	23 000 000
Obrigações do Tesouro - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	21-08-2017	21-04-2019	27.00% anual	30 150 000
Obrigações do Tesouro - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	27-02-2017	21-04-2019	32.375% anual	25 000 000
Obrigações do Tesouro - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	31-03-2017	21-04-2019	32.375% anual	21 855 400
Obrigações do Tesouro - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	29-12-2016	28-12-2021	32.375% anual	3 144 600
Obrigações do Tesouro - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	27-12-2016	26-12-2021	29.25% anual	20 100 000
Obrigações do Tesouro - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	22-12-2016	21-12-2021	29.25% anual	26 800 000
Obrigações do Tesouro - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	01-05-2017	21-12-2021	29.25% anual	19 386 317
Obrigações do Tesouro - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	22-05-2017	21-12-2021	29.25% anual	74 999 800
Obrigações do Tesouro - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	14-08-2017	13-10-2020	27.00% anual	2 433 800
Obrigações do Tesouro - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	14-08-2017	21-04-2019	27.00% anual	16 013 000
Obrigações do Tesouro - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	25-10-2017	25-10-2020	27.5% anual	21 000 000
Bilhetes do Tesouro - Banco Mais	Banco Mais - Banco Moçambicano de Apoio aos Investimentos, SA	MZN	30-08-2017	28-02-2018	24.5% mensal	27 000 000
Bilhetes do Tesouro - Banco Mais	Banco Mais - Banco Moçambicano de Apoio aos Investimentos, SA	MZN	27-09-2017	26-09-2018	25.25% mensal	20 000 000
Total						380 882 917

Nota 19 – Empréstimos e contas a receber

Nos exercícios de 2017 e 2016, os Empréstimos e contas a receber apresentam a seguinte decomposição:

Descrição	2017 MZN	2016 MZN
Depósitos à prazo em MZN – Capital e juros	usd 470 898 261	216 474 778
Depósitos à prazo em USD – Capital e juros	172N 76 711 809	572 499 157
Total	547 610 071	788 973 935

No exercício de 2017, os depósitos a prazo apresentam o seguinte detalhe:

Banco	Moeda	Data de início	Data termo	Taxa de juro	Montante MZN
Banco Mais	USD	28-11-2017	23-11-2018	4.20%	44 166 560
BancABC	USD	20-10-2017	20-10-2018	4.25%	58 891 811
SOCIETE	USD	28-12-2017	28-06-2018	1.93%	44 081 953
SOCIETE	USD	31-10-2017	31-10-2018	4.25%	265 013 148
BARCLAYS	USD	29-12-2017	29-12-2018	1.30%	58 744 789
Capital Bank	MZN	29-07-2016	29-07-2018	22.5%	45 859 932
Banco Big Standard Bank	MZN	30-08-2017	30-08-2018	23.5%	30 598 767
Standard Bank	MZN	05-09-2016	05-09-2018	12.75%	151 624
Bank	MZN	28-08-2017	28-08-2018	17.5%	101 486
Total					547 610 071

Os números comparativos no final do ano de 2016 foram os seguintes:

Banco	Moeda	Data de início	Data termo	Taxa de juro	Montante MZN
MCB	USD	12/12/2016	12/07/2017	3.00%	53 332 630
Barclays	USD	27/01/2016	26/12/2017	2.50%	72 638 113
BCI	USD	27/09/2016	27/03/2017	3.80%	215 093 305
ABC	USD	29/09/2016	29/03/2017	1.80%	106 985 345
FNB	USD	30/12/2016	30/12/2017	2.85%	71 005 509
FNB	USD	25/10/2016	23/04/2017	2.00%	53 444 254
STD Bank	MZN	05/09/2016	05/09/2017	12.75%	156 130
Capital Bank	MZN	28/07/2016	28/07/2017	18.00%	48 461 918
Barclays	MZN	12/07/2016	19/07/2017	6.00%	30 848 219
ABC	MZN	27/09/2016	23/07/2017	16.50%	12 671 784
FNB	MZN	24/08/2016	20/02/2017	16.75%	31 775 959
FNB	MZN	27/09/2016	26/03/2017	18.00%	59 356 356
FNB	MZN	05/10/2016	03/04/2017	18.00%	13 036 301
Banco Mais	MZN	17/08/2016	13/02/2017	16.50%	20 168 110
Total					788 973 935

Nota 20- Edifícios**- Edifícios de rendimento**

As propriedades detidas pela Global Alliance foram avaliadas em 2017 por um avaliador independente. As avaliações de ambas as propriedades foram preparadas com base no modelo de mercado para determinar o valor justo.

O justo valor das propriedades de investimento, tal como determinado pelo avaliador, que se baseia em dados de mercado comparáveis e de acordo com a IFRS 13, está dentro da hierarquia de justo valor Nível 2 - Valor justo determinado utilizando técnicas de avaliação suportadas por preços observáveis em mercados transaccionáveis para o mesmo instrumento financeiro.

Movimentos no valor das propriedades são os seguintes:

Valores em MZN	Justo valor 31.12.2016	Adições/ aquisições/ benfeitorias		Alienações	Transferências	Revalorização (ver nota 13)	Justo valor 31.12.2017
		Aquisição	Benfeitorias				
Propriedade Av. Marginal	106 029 395	0	0	0	85 865 850	-17 481 506	174 413 740
Propriedade A9 Golden Sands	16 815 855	0	0	0	0	-1 385 715	15 430 140
Total	122 845 250	0	0	0	85 865 850	-18 867 220	189 843 880

Valores em MZN	Justo valor 31.12.2015	Adições/ aquisições/ benfeitorias		Alienações	Transferências	Revalorização (ver nota 13)	Justo valor 31.12.2016
		Aquisição	Benfeitorias				
Propriedade	176 218 752	0	0	0	-88 109 376	17 920 019	106 029 395
Propriedade A9 Golden Sands	14 230 080	0	0	0	0	2 585 775	16 815 855
Total	190 448 832	0	0	0	-88 109 376	20 505 794	122 845 250

Em 2017 houve uma transferência do 1º andar da propriedade de investimento para a propriedade utilizada pela GA.

Rendimentos de investimento de edifícios - rendimentos de locação é a seguinte:

Valores em MZN	2017			2016		
	Ramo vida	Ramo não vida	Total	Ramo vida	Ramo não vida	Total
Rendas de imóveis (ver nota 10)	614 983	5 319 689	5 934 672	741 689	4 038 734	4 780 423

- Edifícios de uso próprio

Os movimentos nos edifícios de uso próprio ocorridos durante os exercícios de 2017 e 2016 são como segue:

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2016			Transferências	Depreciações		Saldo a 31.12.2017		
	Valor bruto	Depreciação acumulada	Valor líquido		Transf. e abates	Depreciação do ano	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Edifícios de uso próprio									
Propriedade marginal	212 861 676	21 783 211	191 078 464	-88 109 376	2 243 526	4 077 212	124 752 300	23 616 898	101 135 401
Total	212 861 676	21 783 211	191 078 464	-88 109 376	2 243 526	4 077 212	124 752 300	23 616 898	101 135 401

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2015			Transferências	Depreciações	Saldo a 31.12.2016		
	Valor bruto		Valor líquido			Valor bruto	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edifícios de uso próprio								
Propriedade marginal	124 752 300	16 686 214	108 066 084	88 109 376	5 096 997	212 861 676	21 783 211	191 078 464
Total	124 752 300	16 686 214	108 066 084	88 109 376	5 096 997	212 861 676	21 783 211	191 078 464

Em 2017 houve uma transferência do 1º andar (espaço extra) para propriedade de investimento.

As despesas directas de exploração relacionadas com edifícios de uso próprio são as seguintes:

Valores em MZN	2017			2016		
	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Total	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Total
Repairs , Maintenance and other expenses	458 024	3 961 974	4 419 998	553 715	3 015 154	3 568 868

Nota 21 – Outros activos tangíveis

Os activos tangíveis da Seguradora encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

A respectiva evolução durante os exercícios de 2017 e 2016 foi como segue:

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2016			Aumentos	Reduções	Depreciações		Saldo a 31.12.2017		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e abates	Transf. e abates	Depreciação do ano	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento	20 394 835	11 033 007	9 361 828	1 603 279	0		3 099 606	21 998 115	14 132 614	7 865 501
Material de transporte	2 353 057	988 075	1 364 981	625 000	323 891	323 891	599 208	2 654 166	1 263 393	1 390 773
Total	22 747 892	12 021 083	10 726 809	2 228 279	323 891	323 891	3 698 815	24 652 280	15 396 007	9 256 274

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2015			Aumentos	Reduções	Depreciações		Saldo a 31.12.2016		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e abates	Transf. e abates	Depreciação do ano	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento	19 691 649	9 516 290	10 175 359	2 657 769	1 954 582	1 954 582	3 471 300	20 394 835	11 033 007	9 361 828
Material de transporte	2 353 057	496 802	1 856 255	0	0	0	491 273	2 353 057	988 075	1 364 981
Total	22 044 705	10 013 092	12 031 612	2 657 769	1 954 582	1 954 582	3 962 573	22 747 892	12 021 083	10 726 809

Note 22 – Outros Activos intangíveis

Os activos intangíveis da Global Alliance encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade

A respectiva evolução durante os exercícios de 2017 e 2016 foi como segue:

Saldo em MZN	Saldo a 31.12.2016			Aumentos	Amortização	Saldo a 31.12.2017		
	Valor bruto	Amort. acumulada	Valor líquido	Aquisição	Amortização do ano	Valor bruto	Amort. acumulada	Valor líquido
Aplicações informáticas	5 869 375	1 570 397	4 298 977	976 105	1 437 806	6 845 479	3 008 203	3 837 276
Total	5 869 375	1 570 397	4 298 977	976 105	1 437 806	6 845 479	3 008 203	3 837 276

Saldo em MZN	Saldo a 31.12.2015			Aumentos	Reduções	Amortização		Saldo a 31.12.2016		
	Valor bruto	Amort. acumulada	Valor líquido	Aquisição	Transf. e abates	Abates	Amortização do ano	Valor bruto	Amort. acumulada	Valor líquido
Aplicações informáticas	4 048 945	2 348 785	1 700 160	6 406 422	4 585 993	2 058 255	1 279 867	5 869 375	1 570 397	4 298 977
Total	4 048 945	2 348 785	1 700 160	6 406 422	4 585 993	2 058 255	1 279 867	5 869 375	1 570 397	4 298 977

Nota 23 – Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido

Nos exercícios de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido	2017 MZN			2016 MZN		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Provisão para prémios não adquiridos	252 695 206	131 090 334	121 604 872	379 090 697	220 747 537	158 343 159
Provisão matemática do ramo vida	137 364 666	1 349 640	136 015 026	166 631 793	781 000	165 850 793
Provisão para sinistros	793 975 249	273 613 210	520 362 039	1 114 724 278	619 037 171	495 687 107
Do ramos vida	28 950 743	9 976 767	18 973 977	13 605 865	7 555 713	6 050 153
Do ramo não vida	765 024 506	263 636 443	501 388 063	1 101 118 413	611 481 459	489 636 954
Total	1 184 035 122	406 053 184	777 981 938	1 660 446 768	840 565 709	819 881 059

As provisões para prémios não adquiridos, são analisadas como segue:

Provisão para prémios não adquiridos remium	2017 MZN			2016 MZN		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Ramo Não Vida</i>						
Acidentes de trabalho	7 738 532	-1 244 702	8 983 234	11 941 671	0	11 941 671
Acidentes pessoais	15 330 730	2 975 437	12 355 293	1 323 174	493 080	830 094
Incêndio	87 202 726	46 642 064	40 560 662	232 612 181	154 203 349	78 408 832
Automóvel	26 201 944	0	26 201 944	18 295 009	24 415	18 270 594
Marítimo	7 089 439	3 820 598	3 268 841	10 477 090	6 467 113	4 009 976
Aéreo	4 207 782	2 401 700	1 806 081	197 648	136 445	61 203
Transportes	1 636 527	-389 417	2 025 945	859 466	114 813	744 653
Resp. Civil	-3 342 313	-609 063	-2 733 250	3 762 365	244 239	3 518 126
Diversos	106 629 839	77 493 717	29 136 122	99 622 094	59 064 083	40 558 011
Total	252 695 206	131 090 334	121 604 872	379 090 697	220 747 537	158 343 159

As provisões matemáticas do Ramo Vida são analisadas como segue:

Provisão matemática	2017 MZN			2016 MZN		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Ramo Vida</i>						
Vida crédito	137 364 666	1 349 640	136 015 026	166 631 793	781 000	165 850 793
Vida risco grupo	0	0	0	0	0	0
Vida risco individual	0	0	0	0	0	0
Assistência médica	0	0	0	0	0	0
Benefício de funeral	0	0	0	0	0	0
Plano hospitalar	0	0	0	0	0	0
Acidentes pessoais	0	0	0	0	0	0
Standalone	0	0	0	0	0	0
Total	137 364 666	1 349 640	136 015 026	166 631 793	781 000	165 850 793

As provisões para sinistros, são analisadas como segue:

Provisão para sinistros	2017 MZN			2016 MZN		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Ramo Vida</i>						
Crédito vida	21 381 445	0	21 381 445	7 345 214	3 592 444	3 752 770
Vida risco grupo	3 810 690	9 976 767	-6 166 077	5 393 432	3 963 269	1 430 163
Vida risco individual	0	0	0	17	0	17
Assistência médica	0	0	0	7 160	0	7 160
Benefício de funeral	2 062 639	0	2 062 639	487 889	0	487 889
Plano hospitalar	319 208	0	319 208	58 563	0	58 563
Acidentes pessoais	0	0	0	0	0	0
Standalone	1 376 761	0	1 376 761	313 590	0	313 590
<i>Ramo Não Vida</i>						
Acidentes de trabalho	59 298 654	171 652	59 127 002	213 353 404	0	213 353 404
Acidentes pessoais	-556 826	-240 133	-316 693	1 333 223	901 854	431 368
Incêndio	478 649 125	246 413 701	232 235 424	545 053 059	537 635 385	7 417 674
Motor	140 265 786	0	140 265 786	226 096 291	26 435 346	199 660 945
Marítimo	6 138 541	4 656 846	1 481 695	12 967 784	12 458 198	509 586
Aéreo	1 835 768	1 117 763	718 005	2 801 304	2 801 304	0
Transportes	2 104 388	114 778	1 989 610	7 342 450	2 858 047	4 484 403
Resp. Civil	32 488 455	-80 439	32 568 893	35 109 793	167 983	34 941 810
Diversos	44 800 613	11 482 275	33 318 339	57 061 105	28 223 341	28 837 764
Total	793 975 249	273 613 210	520 362 039	1 114 724 278	619 037 171	495 687 107

Note 24 - Outros devedores por operações de seguros e outras operações

Nos exercícios de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2017 MZN	2016 MZN
Contas a receber por operação de seguro directo		
Tomadores de seguros	44 827 290	66 543 706
Mediadores de seguros	89 379 376	142 334 072
	134 206 666	208 877 778
Ajustamentos de recibos de prémios por cobrar	-11 201 741	-21 856 909
	123 004 925	187 020 869
Contas a receber por outras operações		
Outros devedores	73 514 757	138 512 023
Total	196 519 682	325 532 892

O desdobramento da conta de ajustamento apresenta a seguinte evolução:

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2015	Adjustments	Saldo a 31.12.2016	Adjustments	Saldo a 31.12.2017
Ajustamento de recibos de prémios por cobrar	37 322 825	-15 465 916	21 856 909	-10 655 168	11 201 741
Ajustamento para valores a receber de resseguradores	0	0	0	0	0
Total	37 322 825	-15 465 916	21 856 909	-10 655 168	11 201 741

Nota 25 – Impostos correntes e impostos diferidos

Os activos e passivos por impostos reconhecidos em balanço em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 podem ser analisados como segue:

	2017 MZN	2016 MZN
Imposto de selo	70 449 604	21 758 360
Pagamentos por conta	93 923 232	0
	164 372 836	21 758 360
Ajustamento para valores a receber de resseguradores	3 074 024	3 074 024
Valias cambiais desfavoráveis – potenciais	56 804 424	175 048 233
Activos por impostos diferidos	59 878 448	178 122 257
Activos por impostos	224 251 284	199 880 617
Imposto sobre o rendimento a pagar		
Estimativa	0	95 916 199
Entregas por conta	0	-58 528 960
Outros impostos		
Impostos de selo	929 907	38 426
Taxa de supervisão	49 083 347	870 908
IRPS	47 759 074	3 366 324
IVA	49 042 779	510 931
Outros	1 261 342	974 021
Passivos por impostos correntes	148 076 449	43 147 851
Propriedades de investimento	50 596 602	50 596 603
Variação do justo valor derivados	405 420	405 420
Valias cambiais favoráveis – potenciais	8 808 891	82 326 928
Edifícios de uso próprio	13 234 192	13 234 192
Passivos por impostos diferidos	73 045 105	146 563 143
Passivos por impostos	221 121 554	189 710 993

O imposto sobre o rendimento na conta de ganhos e perdas foi reconhecido como segue:

	2017 MZN	2016 MZN
Imposto corrente	0	95 916 199
Imposto diferido	44 725 772	-89 062 788
Total do imposto reconhecido em resultados	44 725 772	6 853 411

A taxa de imposto estimada da empresa para o ano é de cerca de -21,23%. A reconciliação da taxa de imposto é apresentada abaixo:

	2017 MZN		2016 MZN	
	Value	Tax	Value	Tax
Resultado antes de impostos	-210 720 757		-15 295 791	
Imposto a pagar à taxa nominal	0	0 00%	0	0%
Custo/(proveito) por imposto corrente	0		95 916 199	
Custo/(proveito) por imposto diferido	44 725 772		-89 062 788	
Encargo de imposto efectivo reconhecido em resultados	44 725 772		6 853 411	
Taxa efectiva		-21.23%		-44 81%
Diferenças por reconciliar				
Impacto de despesas não dedutíveis	44 725 772	-21.23%	6 853 411	-44 81%

As declarações de autoliquidação da Seguradora ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante o período de cinco anos. Contudo, é convicção da Administração da Seguradora, de que não existirão correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Nota 26 – Acréscimos e diferimentos

Nos exercícios de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2017 MZN	2016 MZN
Acréscimos e diferimentos activos		
Deferimento de valores transferidos	-2 621 531	-181 953
Juros a receber	37 067 919	6 475 057
Outros acréscimos e diferimentos	8 176 789	4 004 812
	42 623 176	10 297 917
Acréscimos e diferimentos passivos		
Remunerações, bonus e encargos a liquidar	6 000 000	8 827 366
Auditoria	6 501 073	6 662 834
Provisão para indemnização	7 146 287	0
Provisão – ABSA – Despesas do grupo	162 513 368	52 542 999
Preços de transferências – ABSA – Actuários	3 212 925	15 042 112
Preços de transferência – ABSA – Ramo Vida	33 500 085	0
Tratados – AON	13 867 360	0
Outros	21 156 283	27 428 609
	253 897 382	110 504 120

Nota 27 – Outros credores por operações de seguros e outras operações

Nos exercícios de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2017 MZN	2016 MZN
Contas a pagar por operações de seguro directo		
Mediadores de seguros	13 426 877	20 046 503
	13 426 877	20 046 503
Contas a pagar por operações de resseguro		
Outros resseguradores	134 987 250	261 070 292
	134 987 250	261 070 292
Contas a pagar por outras operações		
Outros credores	230 462 128	14 612 343
	230 462 128	14 612 343
Total	378 876 255	295 729 137

Nota 28 – Capital, reservas, outras reservas, resultados transitados e resultado do exercício

O capital social da Global Alliance em 31 de dezembro de 2017, no valor de MZN 242 090 000, representado por 242 090 000 acções de valor nominal igual a 1 MZN, encontra-se igualmente subscrito e realizado.

	2017	2016
Nº de acções em 1 de Janeiro	242 090 000	242 090 000
Aumento de capital realizado	-	-
Nº de acções em 31 de Dezembro	242 090 000	242 090 000

Em 2017 a Global Alliance manteve a mesma estrutura accionista

	Número de acções	Percentagem de participação social	Capital social	
			2017 MZN	2016 MZN
Absa Financial Services Africa Holding	237 248 200	98.00%	237 248 200	237 248 200
Absa Short Term Insurance	2 420 900	1.00%	2 420 900	2 420 900
Absa Life	2 420 900	1.00%	2 420 900	2 420 900
Total	242 090 000	100.00%	242 090 000	242 090 000

A aplicação do resultado líquido do exercício de 2016 foi efectuada como segue:

Aplicação de resultados	2016 MZN
Resultado do exercício	- 22 149 203
Aplicação:	
Fundo reserve legal	
Resultados transitados	-22 149 203
Dividendos por acção	0

Nenhum dividendo foi declarado ou pago em 2017.

Descrição da natureza e da finalidade de cada reserva do capital próprio:

Inclui as reservas livres, as quais resultam de resultados positivos, não necessários para dotar a reserva legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos accionistas e, adicionalmente, a reserva legal, a qual só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. Nos termos da legislação Moçambicana em vigor, a reserva legal é constituída na base das seguintes percentagens mínimas dos lucros apurados em cada exercício:

- (i) 20% até que o valor acumulado da reserva represente metade dos capitais mínimos estabelecidos nos termos do artigo 15 do Regime Jurídico dos Seguros;
- (ii) 10% a partir do momento em que tenha sido atingido o montante referido na alínea anterior, até que aquela reserva represente um valor igual ao capital social.

Detalhe da rubrica Outras reservas:

	2017 MZN	2016 MZN
Reserva legal	131 932 180	131 932 180
Prémio de emissão	1 970 879	1 970 879
Outros	0	0
Total	133 903 059	133 903 059

Nota 29 – Transações com partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 o valor das remunerações do Conselho de Administração é analisado como segue:

	2017 MZN	2016 MZN
Informação da conta ganhos e perdas		
Remunerações dos órgãos sociais	0	3 996 487
Informação de balanço		
<i>Activos</i>		
Empréstimos a receber	0	0
<i>Passivos</i>	0	0
Bonus pagos	0	0
Férias a gozar	0	0

A análise das transacções com partes relacionadas em 2014 e 2015, é como segue:

Activos e passivos	2017 MZN		2016 MZN	
	BBM	ABSA	BBM	ABSA
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	31 431 382	-8 187 256	63 037 209	-345 248
Contas a receber por operações de seguro directo	15 114 451	0	4 641 080	0
Total de activos	46 545 833	-8 187 256	67 678 289	-345 248
Provisão para prémios não adquiridos	23 599 950	0	14 791 078	0
Contas a pagar por operações de seguro directo	2 690 408	0	852 861	0
Despesas do grupo – ABSA	0	162 513 368	0	52 542 999
Preços de transferência – ABSA - Actuários	0	3 212 925	0	15 042 112
Preços de transferência – ABSA - Life	0	33 500 085		
Total dos passivos	26 290 358	199 226 378	15 643 939	67 585 111

Ganhos e perdas	2017 MZN		2016 MZN	
	BBM	ABSA	BBM	ABSA
Prémios adquiridos de seguro directo	70 870 720	0	44 417 653	0
Honorários de gestão do fundo de pensão	13 421 609	0	8 093 945	0
Total de rendimentos	84 292 329	0	52 511 598	0
Custos de exploração de seguro directo	-14 472 929	0	-11 391 124	0
Total de gastos	-14 472 929	0	-11 391 124	0

BBM – Barclays Bank Moçambique, S.A.

Nota 30 – Gestão de riscos da actividade

A gestão dos riscos a que a GA se encontra exposta é assumida como um dos pilares da Seguradora no suporte a uma estratégia de crescimento rentável e sustentável. Assim sendo, um dos principais objectivos da GA é garantir que a sua estrutura de gestão de riscos lhe permita assegurar e atingir o equilíbrio adequado entre o risco e o retorno de modo a fixar e preservar a confiança dos clientes, accionistas, reguladores e restantes partes interessadas.

Como parte da sua governação, a GA adoptou uma estrutura organizacional de gestão de riscos alinhada com a estrutura em vigor no Absa Group Limited e no Barclays PLC. As várias funções relacionadas com a gestão dos riscos são revistas trimestralmente pelos Comité de Gestão e Comité de Gestão de Risco e Controlo Interno.

As transacções da GA relacionadas com a actividade Seguradora estão sujeitas a supervisão pelo órgão regulador – ISSM – o qual determina, entre outros aspectos, a natureza e a concentração dos investimentos afectos às provisões técnicas.

Os principais riscos são os seguintes:

Risco específico de seguros	Risco de investimento	Risco operacional
Risco específico dos ramos não vida	Risco de crédito	Risco evento
Risco específico do ramo vida	Risco de mercado	Risco negócio
	Risco de liquidez	Risco capital
	Risco de câmbio	
	Risco de taxa de juro	

1) Risco específico de seguros

A principal actividade da GA consiste na aceitação de risco de seguro perante terceiros, sendo a gestão da aceitação deste risco fulcral no resultado dos principais indicadores da actividade, nomeadamente o lucro, o crescimento do negócio ou a quota de mercado. O risco associado aos contratos de seguro celebrados pela Seguradora reside na incerteza relativa aos sinistros.

Para as carteiras de contratos de seguro em que é possível aplicar a probabilidade de ocorrência de sinistros, o principal risco que a Seguradora enfrenta consiste na possibilidade de o valor actual do pagamento de sinistros exceder o valor das responsabilidades apuradas pela GA e expressas nas suas demonstrações financeiras. Esta situação pode ocorrer por alterações na frequência e / ou na severidade dos valores a pagar quando comparado com os valores estimados. Deste modo a GA anualmente procede à revisão das suas estimativas relativamente às responsabilidades esperadas decorrentes de contratos de seguro.

A experiência no sector mostra que quanto maior for a carteira de contratos de seguros com identidades características, menor será a probabilidade de variações significativas afectarem as responsabilidades estimadas pela Seguradora.

A Seguradora desenvolveu a sua política de aceitação de riscos baseada na diversificação dos riscos seguros, garantindo para cada classe de risco uma dimensão suficientemente grande que lhe permita reduzir a exposição a possíveis perdas. Os principais ramos de actividade para a Seguradora são o ramo Automóvel, o ramo Acidentes de trabalho e o ramo Incêndio e elementos da natureza.

A aceitação destes riscos está dependente da análise por pessoal qualificado. No caso da aceitação de riscos mais complexos para os quais a Seguradora não tem recursos adequados para proceder à sua avaliação, a Seguradora recorre a peritos externos.

A adequada gestão do risco de seguro pressupõe também que as tarifas praticadas pela Seguradora sejam definidas da forma mais científica possível. No entanto, a ocorrência de desastres naturais ou outros eventos catastróficos que ocorrem de ocasionalmente ao longo do tempo, poderá resultar em variações significativas nos resultados, dependendo dos programas de resseguro acordados pela Seguradora.

De entre os factores que contribuem para agravar os riscos de seguro incluem-se uma insuficiente diversificação do risco pelos vários ramos de actividade, o valor dos capitais seguros contratados e a sua concentração geográfica. Todos os riscos aceites pela Seguradora estão localizados em Moçambique. Dentro de Moçambique os riscos concentram-se nas principais cidades do país, sendo que em cada uma destas cidades existem riscos seguros situados próximos uns dos outros. Esta situação poderá traduzir-se que pela ocorrência de um acontecimento desfavorável, se registem perdas em várias apólices seguradas pela Seguradora. Estes riscos são mitigados pela cedência do risco a empresas de resseguros.

Os custos com sinistros por ramo são analisados como segue:

Valores em MZN				
Prémios brutos emitidos	Montantes pagos (1)	Montantes pagos – custo de gestão de sinistros imputados (2)	Variação da provisão para sinistros (3)	Custo com sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
2017				
Acidentes de trabalho	82 933 282	11 109 307	1 182 551	95 225 140
Acidentes pessoais	-778 759	884 401	-11 104	94 538
Incêndio	669 424 012	17 691 594	9 545 361	696 660 968
Motor	196 171 434	29 144 054	2 797 221	228 112 710
Marítimo	8 585 176	260 962	122 417	8 968 554
Aéreo	2 567 449	56 426	36 609	2 660 485
Transportes	2 943 133	424 738	41 966	3 409 837
Resp. Civil	45 437 358	5 399 028	647 894	51 484 281
Diversos	62 656 766	7 952 442	893 427	71 502 635
Total dos Ramos Não Vida	1 069 939 853	72 922 952	15 256 343	1 158 119 148

Valores em MZN				
Prémios brutos Abexo 4	Montantes pagos (1)	Montantes pagos – custo de gestão de sinistros imputados (2)	Variação da provisão para sinistros (3)	Sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
2016				
Acidentes de trabalho	170 516 660	14 349 784	129 875 764	314 742 208
Acidentes pessoais	1 065 540	1 788 245	811 580	3 665 365
Incêndio	435 618 207	8 838 408	331 793 078	776 249 694
Motor	180 701 052	40 618 991	137 632 810	358 952 853
Marítimo	10 364 133	1 344 961	7 893 949	19 603 043
Aéreo	2 238 863	216 982	1 705 253	4 161 098
Transport	5 868 245	1 237 084	4 469 609	11 574 937
Resp. Civil	28 060 507	6 639 293	21 372 573	56 072 372
Diversos	45 604 471	17 148 107	34 735 113	97 487 690
Total dos Ramos Não Vida	880 037 679	92 181 853	670 289 729	1 642 509 261

A informação adicional por ramo é a seguinte:

Valores in MZN					
Anexo 4	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos emitidos	Custos exploração brutos	Saldo resseguro
2017					
Acidentes de trabalho	137 648 287	140 192 989	95 225 140	69 505 934	-1 469 021
Acidentes pessoais	21 334 520	26 375 806	94 538	5 736 482	-10 605 021
Incêndio	295 849 822	324 525 156	696 660 968	34 591 797	251 315 147
Motor	352 283 305	360 899 429	228 112 710	160 206 097	9 824
Marítimo	31 835 470	34 166 727	8 968 554	2 211 645	-18 964 332
Aéreo	8 064 901	9 448 568	2 660 485	399 058	-5 358 099
Transport	6 177 681	6 715 829	3 409 837	2 913 671	-547 987
Resp. Civil	67 082 569	65 983 499	51 484 281	28 679 681	-1 464 310
Diversos	342 439 030	377 502 684	71 502 635	72 706 404	-234 599 265
Total Não Vida	1 262 715 585	1 345 810 687	1 158 119 148	376 950 770	-21 683 066

Valores in MZN Anexo 4 2016	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos emitidos	Custos exploração brutos	Saldo resseguro
Acidentes de trabalho	146 953 023	159 174 755	314 742 208	65 147 703	0
Acidentes pessoais	25 491 629	26 845 835	3 665 365	6 452 696	-6 046 471
Incêndio	640 207 291	878 274 786	776 249 694	65 956 382	-131 549 187
Motor	417 069 008	435 793 078	358 952 853	160 865 238	29 401 348
Marítimo	34 173 313	44 896 115	19 603 043	7 188 505	-13 247 985
Aéreo	22 088 001	22 290 284	4 161 098	1 616 282	-15 208 520
Transport	12 718 333	13 597 955	11 574 937	5 436 757	2 951 036
Resp. Civil	69 782 015	73 632 617	56 072 372	24 615 185	- 1 674 158
Diversos	389 124 866	491 083 336	97 487 690	73 129 703	-248 210 701
Total Não Vida	1 757 607 479	2 145 588 762	1 642 509 261	410 408 453	-383 584 639

2) Risco de Investimento

O risco de investimentos é composto por quatro riscos: crédito, mercado, liquidez e câmbio.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da GA incorrer numa perda pelo facto de as contrapartidas não cumprirem com as suas obrigações. As principais áreas que a Seguradora se encontra exposta ao risco de crédito são:

- (i) Parte dos resseguradores nas responsabilidades por contratos de seguro,
- (ii) Parte dos resseguradores nos custos com sinistros,
- (iii) Valores a receber de tomadores de seguro por contratos de seguro,
- (iv) Valores a receber de mediadores de seguro, e;
- (v) Risco das contrapartes relativamente aos instrumentos de dívida e aos saldos em bancos.

A GA mitiga o risco de crédito através da exposição do risco a mais do que uma entidade. Anualmente a Seguradora procede à revisão dos riscos a que se encontra exposta.

Apesar do recurso ao resseguro representar uma forma da Seguradora gerir os riscos a que está exposta, a GA será sempre o primeiro responsável por cobrir as responsabilidades assumidas perante terceiros. Se um ressegurador por qualquer razão não efectuar o pagamento de um sinistro, a Seguradora continua a indemnizar o segurado pela perda ocorrida. Aquando da renovação dos tratados de resseguro, é analisado o risco das contrapartes,

O risco de crédito associado a instrumentos de dívida detidos pela Seguradora é reduzido uma vez que as políticas de investimento da empresa determinam que os investimentos deverão estar direccionados para as maiores empresas de Moçambique.

O risco de crédito associado aos empréstimos e contas a receber é reduzido uma vez que os depósitos a prazo estão contratualizados com entidades com boa qualidade creditícia.

- Exposição a uma única contraparte classificada (30%)
- Exposição a uma única contraparte não cotada (15%)
- Exposição total à contraparte não cotada (40%)
- Exposição a títulos públicos (60%)
- Exposição a obrigações de empresas (30%)
- Exposição a propriedades de investimento (25%)

Nenhum dos activos foi penhorado como garantia em 31 de Dezembro de 2017.

Valores em MZN	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
Activos disponíveis para venda				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	307 882 917	19%	179 302 325	12%
De emissores privados	73 000 000	5%	24 167 443	2%
		-		-
Empréstimos e contas a receber				
Depósitos à prazo	547 610 071	35%	788 973 935	54%
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	467 628 392	29%	345 878 433	24%
Edifícios de rendimento	189 843 880	12%	122 845 250	8%
Total	1 585 965 260	100%	1 461 167 387	100%

b) Risco de mercado

A GA encontra-se exposta a riscos financeiros decorrentes dos seus activos financeiros e dos activos por operações de resseguro. Em particular, o principal risco financeiro que a Seguradora enfrenta é o de que os seus activos financeiros não sejam suficientes para cobrir as responsabilidades assumidas pela Seguradora aquando da aceitação do risco de seguro junto dos tomadores. As principais componentes dos riscos financeiros são os riscos de taxa de juro e os riscos de crédito.

c) Risco de liquidez

A Seguradora encontra-se exposta ao risco de liquidez através das solicitações diárias das suas disponibilidades, principalmente para fazer face a sinistros segurados pela GA. O risco de liquidez é o risco da GA não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A natureza da actividade seguradora tem implícita a impossibilidade de prever com certeza os fundos necessários para cobrir as responsabilidades da Seguradora. Desta forma a Seguradora avalia o valor e a maturidade das suas responsabilidades através do recurso a métodos estatísticos e com base na experiência anterior.

O quadro a seguir apresenta uma indicação das necessidades de liquidez da Companhia em relação aos fluxos de caixa necessários ao cumprimento de suas obrigações:

	Menos de 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	Total
Risco de Liquidez				
2017				
Montantes devidos a partes relacionadas	-	201 916 787	-	201 916 787
Contas a pagar	-	376 185 846	-	376 185 846
	-	578 102 633	-	578 102 633
2016				
Montantes devidos a partes relacionadas	-	68 437 972	-	68 437 972
Contas a pagar	-	294 876 276	-	294 876 276
	-	363 314 248	-	363 314 248

Activos apropriados garantem os passivos da Companhia, que tem recursos líquidos apropriados.

Reconciliação entre montantes devidos a partes relacionadas e contas a pagar:

	2017	2016
Montantes devidos a partes relacionadas		
Total devido a partes relacionadas – Nota 29	225 516 736	83 229 050
Provisão para prémios não adquiridos – Nota 29	(23 599 950)	(14 791 078)
Montantes na análise de risco de liquidez	201 916 787	68 437 972
Trade payables		
Total de contas a pagar – Nota 27	378 876 255	295 729 137
Contas a pagar –seguro directo – Nota 29	(2 690 408)	(852 861)
Montantes na análise de risco de liquidez	376 185 846	294 876 276

	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 a 12 meses	Mais que 1 ano	Total
2017					
Montantes devidos por partes relacionadas – valores a receber	0	15 114 451	0	0	15 114 451
Outros valores a receber	0	181 405 232	0	0	181 405 232
Empréstimos e valores a receber	0	0	547 610 071		547 610 071
Activos disponíveis para venda	0	0	47 000 000	333 882 917	380 882 917
Caixa e equivalentes de caixa	467 628 392	0	0	0	467 628 392
	467 628 392	196 519 682	594 610 071	333 882 917	1 592 641 062
2016					
Montantes devidos por partes relacionadas	0	4 641 080	0	0	4 641 080
Valores a receber	0	320 891 812	0	0	320 891 812
Caixa e equivalentes de caixa	345 878 433	0	0	0	345 878 433
	345 878 433	325 532 892	0	0	671 411 325

d) Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa câmbio é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As principais transacções da GA ocorrem em MZN, estando ainda assim exposta ao risco de taxa de câmbio por variações no USD ou no Rand Sul Africano.

A exposição da GA ao risco de taxa de câmbio está principalmente relacionada com os investimentos expressos em USD.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respectiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

Valores em MZN 31.12.2017	Maturidade					Sem maturidade	Total
	<1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	> 5 anos		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	27 000 000		70 000 000	283 882 917			380 882 917
Depósitos à prazo			547 610 071				547 610 071
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem						467 628 392	467 628 392
Edifícios de rendimento						189 843 880	189 843 880
Total	27 000 000	0	617 610 071	283 882 917	0	657 472 272	1 585 965 280

Valores em MZN 31.12.2016	Maturidade					Sem maturidade	Total
	<1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	> 5 anos		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo			28 613 971	154 855 798	20 000 000		203 469 769
Depósitos à prazo			788 973 935				788 973 935
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem						345 878 433	345 878 433
Edifícios de rendimento						122 845 250	122 845 250
Total		0	817 587 906	154 855 798	20 000 000	468 723 683	1 461 167 387

e) Risco de taxa de juro

A empresa está exposta ao risco de taxa de juro na sua carteira de investimentos. O risco de taxa de juro é o risco que o valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro possam flutuar devido à alterações nas taxas de juro.

O risco de taxa de juro é o único risco financeiro que tem um impacto material e diferente nos activos. Assim como muitos passivos tem curta duração e não são afectados pelos movimentos nas taxas de juros.

A empresa gere e mitiga a sua exposição às taxas de juro através de uma gestão activa do portfolio de investimentos.

3) Risco Operacional

Qualquer instituição, incluindo as instituições financeiras, está sujeitas a risco operacional, consequência da incerteza inerente ao negócio, e do processo de tomada de decisões. Para efeitos de reporte e monitorização, o risco operacional pode ser dividido em duas categorias, risco de evento e risco de negócio.

O risco de evento compreende o risco de perdas resultantes da inexistência ou falha de processos internos, pessoas e sistemas ou devido a eventos externos. Esta definição de risco de evento inclui o risco legal e de compliance, excluindo o risco estratégico e reputacional.

O risco de negócio é o risco de "estar no negócio" e compreende o risco da perda devido a mudanças no ambiente estrutural e/ou competitivo. Tem uma natureza, essencialmente, externa podendo, mesmo assim, ser mitigado por boas práticas de gestão.

No âmbito do risco operacional a Seguradora tem definido entre outras, políticas/procedimentos em matéria de continuidade de negócio, segurança IT, procurement, branqueamento de capitais, controlo interno e combate à fraude.

4) Justo valor de Instrumentos Financeiros não registados ao justo valor

Todos activos e passivos financeiros tem a quantia líquida registada a qual se aproxima ao seu justo valor. O justo valor reconhecido destes activos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado aproximam-se a quantia líquida registada devido ao facto de serem instrumentos de curto prazo.

5) Hierarquia do justo valor de Activos e Passivos registados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta uma análise de instrumentos financeiros que são mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial ao justo valor, agrupados nos Níveis 1 a 3, com base no grau de observação do justo valor.

Nível 1 mensuração ao justo valor com base em preços cotados (não ajustados) em mercados activos para activos e passivos idênticos.

Nível 2 mensuração ao justo valor com base em dados que não sejam preços cotados incluídos no Nível 1 que sejam observáveis para um activo ou passivo, quer directamente (ex: preços) ou indirectamente (ex: determinado a partir de preços).

Nível 3 mensuração ao justo valor com base em técnicas de avaliação que incluem dados para o activo ou passivo que não são baseados em dados de mercado observáveis (dados não observáveis).

	Nível 1	Nível 2	Total
2017			
Mensuração ao justo valor recorrente			
Activos Financeiros			
Activos disponíveis para venda	380 882 917	-	380 882 917
Propriedades			
Propriedades de investimento	-	189 843 880	189 843 880
	380 882 917	189 843 880	570 726 797
2016			
Activos Financeiros			
Activos disponíveis para venda	203 469 769	-	203 469 769
Propriedades			
Propriedades de investimento	-	122 845 250	122 845 250
	203 469 769	122 845 250	326 315 019

Nota 31 – Cobertura de margem de solvência

A Seguradora está sujeita aos requisitos de solvência definidos pelo Decreto n.º 30/2011, emitido pelo Conselho de Ministros.

A cobertura da margem de solvência em 2017 e 2016, é como segue:

Valores em MZN	2017	2016	2017/2016
Capital	242 090 000	242 090 000	0%
Reservas	133 903 059	133 903 059	0%
Resultados transitados	411 164 695	433 313 898	-5.1%
Reserva cambial	0	0	-
Resultado do exercício líquido de dividendos	-255 446 529	-22 149 203	1 053.3%
Elementos a deduzir	-3 837 276	-4 298 977	-10.7%
Margem de solvência disponível	527 873 949	782 858 777	-32.6%
Margem de solvência exigida Não Vida	131 455 691	165 317 834	-20.5%
Margem de solvência exigida Vida	48 418 000	62 479 846	-22.5%
Excesso (Insuficiência) da margem de solvência	348 000 258	555 061 097	-37.3%
Cobertura	293.5%	343.7%	-14.6%

Nota 32 – Elementos extrapatrimoniais

O valor dos activos dos fundos de pensões geridos pela Seguradora são decompostos como segue:

Valores em MZN	Saldo a 31-12-2017	Saldo a 31-12-2016
Fundos de pensões		
Fundo de pensões dos trabalhadores da Mozal	701 251 891	519 035 275
Fundo de pensões aberto da Global Alliance	245 509 626	161 854 143
Fundo de pensões do Barclays Bank Mozambique	3 249 159 024	3 000 580 539
Total	4 195 920 541	3 681 469 957

A empresa não oferece retornos garantidos em fundos de pensão administrados.

Nota 33 – Acontecimentos após a data do balanço não descritos em pontos anteriores

Tendo em conta o disposto na IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais nas mesmas.